



LAÇOU O PRESIDENTE!

WASHINGTON — O presidente Eisenhower aparece aqui numa festa em sua homenagem. O cow-boy Monte Armonte pediu permissão a Eisenhower para laçar-lo mas não o puxou. Eisenhower, sorridente, deixa-se laçar. — (Foto United Press)

Inicia a policia comunista da Alemanha a prisão em massa de democratas-cristãos

A RIGOROSA DEPURAÇÃO DE TODOS OS PARTIDOS POLITICOS NA ZONA SOVIE-TICA DE OCUPAÇÃO PROVOCA A FUGA DE ELEVADO NUMERO DE PESSOAS PARA O SETOR OCIDENTAL — AUMENTA A REPRESSÃO VERMELHA CONTRA OS JUDEUS

BERLIM, 27 (U.P.) — Refugiados informaram que a policia secreta da zona oriental iniciou uma campanha de prisão em massa de dirigentes democrata-cristãos na província de Saxônia-Anhalt. Muitos líderes políticos foram detidos, inclusive Friedrich Kuehlwind, prefeito de Lettewitz, por supostos atos de "reconstrução socialista".

Os refugiados informaram ainda que o prefeito de Weimar Hermann Buchterkirchen resistiu ao cargo.

Em Torgau entre os detidos figuram o diretor e outros membros do quadro de funcionários do Banco oficial da cidade.

O jornal de Berlim ocidental "Telegraf" noticiou que os comunistas chamaram o embaixador na Hungria Stephan Heimann e o embaixador na Albânia Erhard Scheffer, além de detêm 22 funcionários do Ministério do Exterior, cuja reorganização está em curso. Foram chamados também 16 diplomatas que serviam em Varsóvia, Praga, Budapeste e Tirana, acrescentou o jornal.

As modificações ocorreram depois que o comunista Anton

Ackermann substituiu a Dertinger como ministro do Exterior.

DEPURAÇÃO DOS COMUNISTAS

BERLIM, 27 (U.P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental detiveram numerosos funcionários provinciais do Partido Democrata-Cristão, e iniciaram uma ampla depuração no Ministério do Exterior, como sequência a detenção de um "espionagem ocidental" (o ex-chanceler Georg Dertinger), subleitor do Partido Democrata-Cristão.

A depuração de todos os partidos políticos da zona soviética e do governo provocaram a fuga para o Oeste de elevado numero de residentes e funcionários da zona soviética.

As autoridades da zona ocidental de Berlim anunciaram, hoje, a fuga de cinco redatores da imprensa publicitária "Nation" do Partido Nacional Democrata, e de dois funcionários do Ministério de Comestíveis e Abastecimentos, um cristão-democrata e outro nacional-democrata.

REGIME DE TERROR

BERLIM, 26 — Por Joseph

Grigg, correspondente da "United Press" — "Tive início a campanha contra os judeus da Alemanha Oriental — disse um dos seus líderes — "Não há futuro algum para nós, judeus, na zona soviética da Alemanha".

A pessoa que me deu tal informação, e que esteve oculta durante quase onze anos para escapar à morte em um dos campos de concentração de Hitler, mostrou-se de acordo com que a maioria dos judeus da zona oriental fugiu para o Oeste, e que a campanha de anti-semitismo não representa um programa de todo o povo alemão, em geral.

"A linha oficial do anti-semitismo dos governantes comunistas da zona soviética, está de fato, promovendo simpatias pró-judeus entre os alemães não judeus — disse Leon Zamore, de 53 anos, chefe da comunidade israelita na cidade de Halle, na Alemanha Oriental. Zamore fugiu para a zona ocidental de Berlim há uma semana, em companhia de sua esposa e seus dois filhos, um menino de 10 anos e uma menina de 8 anos, ao adquirir a certeza de que a policia "

deria. Era proprietário de um prospero estabelecimento de instrumentos musicais, porém fugiu para Berlim sem roupa e dinheiro. "Tive que fingir que realizava uma rápida viagem de negócios. De outro modo, jamais poderia chegar até aqui".

Da mesma forma que outros líderes judeus da zona oriental, Zamore disse que a campanha anti-semita soviética começou quando teve início o processo Slansky, em Praga, há seis meses.

"No começo deste mês — disse — fui convidado pela policia secreta comunista, para ser interrogado. Foram feitas a mim as mesmas perguntas que haviam sido feitas a outros líderes judeus. (Conclui na 2.a pag.)



DENTRO DE UM PULMÃO DE AÇO

NOVA YORK — O padre Kevin Walsh, de 28 anos de idade, missionário em S. Paulo, Brasil, chegou há dias aos EE.UU. para ser submetido a um tratamento contra a paralisia infantil. Padre Walsh veio num pulmão de aço e já seguiu para Buffalo, N. Y., onde ficará em tratamento. (Foto United Press).

AS LUTAS NOS BASTIDORES DO KREMLIN

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A Rússia é um enigma, mas, por motivos óbvios, um enigma que devemos tentar decifrar. Temos dois caminhos para uma solução: as informações dos serviços secretos e o bom senso. As primeiras são certamente traiçoeiras, pois são falsas, contraditórias, parciais e a interpretação é altamente subjetiva. O bom senso depende das reações humanas ordinárias e fatos indiscutíveis. Vejamos até onde nos pode conduzir. O Estado russo já passou a fase profética ou missionária se é que realmente teve essa fase. Não se preocupa com o comunismo, mas com o poder; usa o comunismo para atingir seu objetivo, mas esse objetivo é a manutenção e a ampliação do poder. Neste ponto, a Rússia não difere muito dos países ocidentais. A diferença reside nos meios e condições utilizadas pelos governantes russos para controlar o Estado. A Inglaterra, a Escandinávia, a França e os Estados Unidos têm sistemas constitucionais, que evoluíram pacificamente ou se tornaram mais ou menos vulneráveis com o tempo. O sistema russo nasceu da revolução há apenas uma geração. É filho da violência, não possuindo a estabilidade que só o tempo e a afeição podem dar.

Os políticos ocidentais buscam o poder, mas sob condições ocidentais. O poder chega como resultado de eleições, e se são derrotados sempre podem tentar mais uma vez. Não é nunca uma questão de vida ou morte. O poder não significa segurança, nem a derrota a liquidação. Não, uma vez que a violência é a marca do Estado russo, a aquisição do poder significa segurança, a sua perda representa a morte. Os ministros russos não são eleitos, são nomeados; não são derrotados, são demitidos ou liquidados. Uma mudança de poder não é uma mudança de doutrina, ideia, ten-

dência ou política. É uma troca de pessoas, um julgamento de vida para alguns, de morte para outros. As acusações formuladas são inteiramente imbecis e inveríveis, os julgamentos são uma farsa. Não há conflito de opinião ou filosofia, mas uma luta pelo poder, da qual dependem a vida e a morte. Não há moralidade, idealismo, escrúpulo ou misericórdia; há uma técnica, mas não há regras limitadoras.

Quando se torna iminente uma mudança de poder, a ansiedade aumenta e se intensifica a conspiração. A vida de Stalin está no fim. Quem o sucederá? Em outras palavras, quem viverá e quem morrerá? Não há um sucessor inevitável, mas há muitos candidatos. O círculo de esperanças e temores é amplo, muito mais amplo do que quando morreu Lenin. Dentro e em torno do Kremlin há uma preocupação dominante, atualmente, é saber quem dominará o país quando Stalin se juntar aos outros deuses comunistas.

Na expectativa desse dia, planos estão sendo traçados e escaramuças estão sendo travadas. Os julgamentos de Praga foram apenas uma dessas escaramuças. Não adianta discutir se Goltwald representa o comunismo nacional e suas vítimas e comunismo internacional. Ambos representam a ambição de poder, a segurança que o comunismo e a calamidade que acompanha sua perda. A mais recente escaramuça, porém, está sendo travada em Moscou, e é duplamente significativa pelo local e personalidades envolvidas.

Quando as autoridades russas anunciaram ao mundo que médicos judeus estavam conspirando com uma organização judia de caridade para assassinar generais, mediante diagnósticos falsos de suas moléstias, o que houve não foi apenas imbecilidade e desprezo pela inteligência humana. O que vemos não é a luta pelo poder

por um grupo que decidiu que o antisemitismo e os generais podem ser úteis?

O antisemitismo mostra que o comunismo nada tem com essa luta. O antisemitismo ajudou Hitler a conquistar o poder, e talvez auxilie também esse grupo. Mas os generais também merecem atenção. Muitas revoluções foram feitas e exploradas pelos militares. A Revolução Russa teve a rara qualidade de manter os soldados em seus lugares. Mesmo durante a guerra, Stalin se intitulava de generalíssimo, um civil acima dos generais; e, depois da guerra, lançou os novatos na obscuridade. Agora, se projeta uma forte luz sobre eles e os generais são apresentados como vítimas da contra-revolução. É curto o caminho para transformá-los em salvadores da revolução. Terão sido os próprios generais que inventaram esta cena, ou outros que julgam poder utilizá-los para seus fins? Talvez a resposta não tenha importância, pois a volta dos generais, de uma maneira ou de outra, será inevitável, após a morte de Stalin. O governo russo não é monolítico e os governantes russos não são princípios abstratos em forma humana. São dominados pelas paixões humanas e as paixões é que vão decidir o destino da Rússia e também, até certo ponto, do mundo. Os temores e esperanças, à medida que a vida de Stalin se aproxima do fim, poderão dividir aquela estrutura política como aconteceu tantas outras vezes na história dos Estados. Não haverá então a autoridade de um Lenin ou um Stalin para controlar as ambições, nem o prestígio de um generalíssimo para controlar os generais. Os leões, agora sob o trono, lutarão por um lugar no trono. E sobreviverá o trono a essa luta? Não estaremos desde já vendo os primeiros sintomas da anarquia e do caos na Rússia? — (APLA).

APROVA EISENHOWER O FORTALECIMENTO DA CAMPANHA PSICOLOGICA DOS ESTADOS UNIDOS CONTRA A RUSSIA

DULLES ADVERTE A FRANÇA, ALEMANHA E INGLATERRA DE QUE DEVEM UNIR-SE PARA PODER CONTAR COM A AJUDA NORTE-AMERICANA — DESCONTENTAMENTO PELA DIVERGENCIA REINANTE ENTRE ESSES PAISES

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O presidente Eisenhower ordenou a criação de uma Comissão Especial, que se encarregue de estudar e recomendar métodos para o fortalecimento da campanha psicológica dos Estados Unidos contra a Rússia.

A Comissão, que se chamará Comissão Presidencial sobre Gestão de Informação Internacional, recebeu ordens de prestar seu relatório ao presidente, antes de 30 de junho.

DULLES ADVERTE

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Em sua primeira declaração sobre a política exterior, desde que assumiu o cargo de secretário de Estado, o sr. John Foster Dulles preveniu, esta noite, que os Estados Unidos teriam que reconsiderar sua política à Europa, se a França, a Alemanha e a Inglaterra decidissem tomar "caminhos separados".

"Os Estados Unidos fizeram uma grande inversão na Europa ocidental, baseados na teoria de

que ali se poderia lograr a união", manifestou o sr. Dulles numa declaração feita a todo o país pelo rádio e televisão.

"Dos 40.000.000.000 de dólares que enviamos ao exterior desde a terminação da segunda guerra mundial", acrescentou, "quase 30.000.000.000 foram para a Europa Ocidental".

"Mas se, não houvesse, ao que parece, — coisa que me nego a crer — possibilidade alguma de obter ali a união efetiva e, em particular, se a França, Alemanha e Inglaterra decidissem tomar caminhos separados, então, seguramente teríamos que voltar a dar alguma consideração a nossa política exterior em relação à Europa Ocidental".

"O projeto de criar a união europeia para a defesa parece estar 'algo impedido', disse o sr. Dulles, acrescentando que, 'ao que parece, parte do povo francês e parte do povo alemão desejam tomar outra vez caminhos separados'".

O propósito da viagem à Europa que iniciará sexta-feira, em companhia do sr. Harold Stassen, diretor da Segurança Recíproca, tem, por finalidade, disse o sr. Dulles, determinar "se a tendência à união vai aumentando ou diminuindo".

NENHUM COMPROMISSO

O sr. Dulles ressaltou: "Deixem-me dizer, antes de tudo, que nesta viagem não vamos adquirir compromissos de alguma espécie, natureza ou descrição". "Vamos para observar e escutar, não para assumir compromissos".

Valendo-se de um mapa e de um apontador para benefício daqueles que o observavam pela televisão, o sr. Dulles assinalou, um por um, os pontos de agitação, onde está em jogo a política comunista de "isolamento" contra o mundo livre.

"E um quadro sombrio", disse o secretário de Estado, "mas não é para nos desencorajar. Nem estes comunistas russos são super-homens, nem, sua estratégia é irresistível. Sinto-me absolutamente seguro de que os faremos fracassar".

Em geral, o sr. Dulles absteve-se de fazer declarações específicas em seu primeiro discurso como secretário de Estado, embora tenha afirmado dois dos princípios que segirá a administração republicana em sua política exterior:

"Não traçaremos", disse, "de combater a estratégia envolvente soviética, lançando-nos à guerra... É preciso que tenhamos forte poderio militar e que estu-

mulemos o poderio militar de nossos amigos, mas nunca com o propósito de fazer a guerra, mas sim, unicamente, para evitá-la".

O segundo princípio — disse o sr. Dulles — "criar em outros povos tal amor e respeito à liberdade, que nunca cheguem a deixar-se absorver pelo despotismo e pela ditadura totalitária do mundo comunista".

Entre as 800.000.000 de pessoas que existem sob a tirania russa já se notam "sinais de indignação", disse o sr. Dulles, "os expurgos e os julgamentos sucedem-se na Europa oriental e as execuções crescentes que ocorrem na China comunista mostram-nos a inquietação e a infelicidade desses povos".

A eles e a todos os "povos tímidos e intimidados do mundo" o sr. Dulles fez a promessa de que: "Podéis contar conosco".

POSSE DO SECRETARIO DA DEFESA

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Charles E. Wilson, assumiu hoje após certa demora, o seu posto no Gabinete do presidente Dwight Eisenhower e prometeu "servir e

fortalecer a América" no seu novo papel de secretário da Defesa.

Faltava apenas a cerimônia de juramento na Casa Branca para Wilson ocupar efetivamente o cargo, pelo qual abandonou um salário de 600.000 dólares anuais como presidente da "General Motors" e concordou em vender ações dessa empresa no valor de 2.700.000 dólares por ele possuídas.

Seus assistentes declararam que Wilson se sentiu animado com a esmagadora votação de 77 a 6 no Senado que confirmou sua designação ontem, embora alguns dos senadores que votaram a sua favor tivessem dito que o fizessem com relutância.

Prometendo justificar o voto de confiança do Senado, Wilson disse: "Farei o melhor dos meus esforços para servir e fortalecer a América e o mundo livre... Não como um homem de negócios nem como membro de um partido político, mas como um dos muitos cidadãos numa grande cruzada que não pode malograr".

O líder republicano do Senado, Robert Taft, disse que em breve será confirmada também a nomeação de Roger M. Kyes, antigo subordinado de Wilson na "General Motors", o qual será o secretário adjunto de Defesa. Kyes concordou em vender as ações da companhia.

GRANDE NUMERO DE VITIMAS FEZ A EPIDEMIA DE GRIPE NA EUROPA

França, Alemanha e Italia, os países mais atacados — Atingido também os Estados Unidos, onde foram fechadas varias escolas

LONDRES, 27 (U.P.) — A

epidemia de influenza sofrida por grande parte da Europa, durante a última semana, parecia haver chegado ao seu ponto culminante, ontem, a ponto de as autoridades sanitárias terem expressado a creença de que não chegara a criar uma situação verdadeiramente grave.

Entre as figuras proeminentes afetadas pela epidemia, figuram o Papa Pio XII, cuja enfermidade se viu complicada com bronquite e o dr. Geoffrey Fisher, arcebispo anglicano de Canterbury.

A epidemia fez maiores danos na França, onde, segundo informações, se registraram quarenta milhões de casos de influenza, porém na Alemanha e Italia também cairam enfermos centenas de milhares de pessoas.

Vinte e uma pessoas morreram na Alemanha Ocidental, durante as últimas semanas, vítimas da enfermidade. Esse é o único país da Europa em que se registraram mortes, em consequência da gripe.

Na Alemanha, a epidemia começou na região meridional, onde de cada seis pessoas uma contraiu influenza, porém hoje se estava estendendo para o Norte. As últimas duas mortes se registraram em Bremen, cidade da costa setentrional. Em Munique, somente, morreram dezotto pessoas.

Em Stuttgart, a epidemia afetou a 25% dos adultos e a 50% das crianças, em varios distritos. Tanto nessa cidade, como em Munique, houve necessidade de fechar numerosas escolas.

Na Italia, não se registraram tantos casos de gripe como nos (Conclui na 2.a pag.)



Seguiu para a Coréia o substituto de Van Fleet

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O tenente general Maxwell D. Taylor seguiu ontem para a Coréia, a fim de colocar-se à frente das tropas aliadas e pôr em execução os planos — ainda não divulgados — do presidente Eisenhower, para continuar a luta anticomunista na península coreana. Taylor recusou-se a dizer se levava novas instruções militares do presidente Eisenhower, e também declinou de fazer qualquer coisa sobre a guerra.

INTERVIRA A URSS NA INDOCHINA

Entrarão em ação as tropas russas se os rebeldes do Viet Minh forem derrotados

SAIGON, 27 (U.P.) — Um alto funcionário rebelde, que fugiu para a zona livre revelou a existência de um pacto secreto que, segundo ele, estipula a intervenção de tropas russas e chinesas na Indochina, se os insurretos vermelhos do Viet Minh forem derrotados.

Estas revelações foram feitas por Pham Le Bong, antigo ministro do imperador Bao Dai e presidente da Câmara Popular de Tonkin, que foi obrigado em 1945 a tomar parte do governo comunista de Ho Chi Minh, e fugiu (Conclui na 2.a pag.)

NOVO GOLPE FOI DESFECHADO CONTRA A IGREJA CATOLICA

Sentenciados à morte por um tribunal militar polonês um sacerdote e dois estudantes acusados de espionagem a favor dos Estados Unidos — Mais três padres condenados a varias penas

LONDRES, 27 (U.P.) — Um sacerdote católico e dois estudantes foram sentenciados à morte, hoje, por um tribunal militar polonês, sob a acusação de espionagem em favor dos Estados Unidos.

Outros três sacerdotes foram condenados a penas de prisão que oscilam entre 11 anos e por toda a vida. Uma mulher foi sentenciada a 8 anos de prisão. Os sentenciados à morte são o padre Josef Lelito, e os estudantes Michal Kowalik e Edward Cacklica.

NOVO GOLPE COMUNISTA CONTRA A IGREJA CATOLICA ROMANA

LONDRES, 27 (U.P.) — Um sacerdote católico romano e dois estudantes foram sentenciados à morte, hoje, por um tribunal militar polonês sob a acusação de que realizavam espionagem em favor dos Estados Unidos. Outros três sacerdotes estão condenados à prisão de 11 anos e a perpetua, enquanto que uma mulher, co-ré, ficará oito anos no cárcere.

O "verdictum" contra os sete réus, que é encarado como um "julgamento demonstração" pelo regime comunista polonês contra a Igreja Católica Romana, foi devolvido ao Tribunal Fpular do Tribunal Militar de Cracovia.

A agência informativa comunista PAP, em transmissão captada em Londres, identificou os condenados à morte como sendo o padre Josef Lelito e os estudantes Michal Kowalik e Edward Cacklica.

Informou também a citada agência que foram sentenciados a prisão, os seguintes réus: padre Franciszek Sermonet, a cadeia por 15 anos; padre Wit Bracycki, a perpetua; padre Jan Pochopien, a 11 anos. Stefan

Rospong, a única mulher processada, terá oito anos de detenção. Os sete processados pediram revisão das condenações, tendo o tribunal anunciado que daria sua decisão sobre as petições ainda hoje. Todos se declararam culpados.

O padre Lelito, principal processado, foi acusado de "líder do bando" e foi dito que pertencia à "Organização Militar Nacional", sendo que havia enviado, juntamente com o padre Symonek, mais de dez relatórios ao exterior "contendo segredos de Estado".

Seu principal agente no exterior foi identificado como o padre Jan Szponder, "um agente do serviço secreto dos Estados Unidos", ora em Munique, Alemanha. A mulher, Stefania Rospong, de 22 anos, acusada de ser agente de ligação da organização "Organização Militar Nacional", sendo que havia enviado, juntamente com o padre Symonek, mais de dez relatórios ao exterior "contendo segredos de Estado".

Seu principal agente no exterior foi identificado como o padre Jan Szponder, "um agente do serviço secreto dos Estados Unidos", ora em Munique, Alemanha. A mulher, Stefania Rospong, de 22 anos, acusada de ser agente de ligação da organização "Organização Militar Nacional", sendo que havia enviado, juntamente com o padre Symonek, mais de dez relatórios ao exterior "contendo segredos de Estado".

Seu principal agente no exterior foi identificado como o padre Jan Szponder, "um agente do serviço secreto dos Estados Unidos", ora em Munique, Alemanha. A mulher, Stefania Rospong, de 22 anos, acusada de ser agente de ligação da organização "Organização Militar Nacional", sendo que havia enviado, juntamente com o padre Symonek, mais de dez relatórios ao exterior "contendo segredos de Estado".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
28 DE JANEIRO

São Pedro Nolasco

Santo de extrema caridade, fundou com S. Raimundo de Penaforte e Jaime I. de Aragão, a ordem de Nossa Senhora das Mercês para a Redenção dos Cativos, cujos religiosos, chamados "Mercedários", fazem um voto que os obriga a ficarem de referência sob o poder do pássaro, se isto convier ao resgate de cristãos.

São Cirilo, bispo de Alexandria, a cujo solio episcopal ascendeu em 412, falecendo no ano 444; São Bartolomeu de Tíade, religioso contemplativo; São Valério, São Tirso, São Leonidas, Santa Lucrécia, São Flaviano.

COMPAREÇA A CURIA METROPOLITANA

A chancelaria do arcebispo convoca a comparecer à Curia Metropolitana, na praça Cláudia Bevilacqua, 37, sala 7, em dia útil (menos sábados), das 13 às 16 horas, a sr. d. Maria Gabriela Friebel, no interesse da mesma.

CHANCELARIA DO ARCEBISPO

Expediente ontem:
D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os seguintes despachos:

Vigário — do Santo Antonio do Par. frei Eraldo Maria L. Podkuckas.

Pleno uso de ordens — Padres Lionel Corbell, Gilbe Beuller, Georges Picard, Roberto Jafredo, João Balestieri, Luciano Tulio Grilli, Ludovico van Tienen, Timoteo V. d. Broek, Philippe Fleis, Januario Sangrardi, João Stollé, Inácio Burrichter, Ludovico de S. Teresa, con. Adalberto de Assis Curvelo, Carlos Marcondes Nitsch, con. Melchior Rodrigues do Prado, Adalberto Gardair, José Pellegrini, Antonio Testa, Felipe Bellet, Henrique Helling, Alfredo Scafati, Helio Pascoal, Carlos Gomes, Francisco Freire de Moura, Frei Gregory Freire, José Maria da Silva Ramos, Hildebrando M. Gregolin, Inácio M. Lasmara.

NA DEPENDENCIA DA C. O. F. A. P.

(Conclusão da última pag.)
mento à disposição da COAP, mediante margem de lucro suficiente apenas para cobrir suas próprias despesas, dispondo-se, até, a financiar a operação.

TAXIS

Proseguindo, o sr. Carlos Alberto Porto informou ter recebido do Conselho Regional do Transito uma copia de ofício que esse órgão havia enviado ao diretor da D.E.T., solicitando esclarecimentos sobre qual o critério que orientava a proposta de aumento das tarifas de taxis, se fora elaborado um estudo sobre o custo do quilometro percorrido e, finalmente, qual a razão para a proposta relativa à sobre-taxa de 25% para as "corridas" noturnas.

Sallentou o sr. Carlos Alberto Porto que o ofício do Conselho Regional de Transito está inteiramente de acordo com o ponto de vista da COAP sobre o assunto.

CINEMAS

Com a palavra, o sr. Jamil Zanuti apresenta o seu parecer, que conclui pela competência da COAP para fixar preços máximos para os ingressos de cinemas, contrariando o ponto de vista da Consultoria Jurídica, que opinava pela falta de autoridade do órgão controlador, em face do

mandado de segurança pendente ao Supremo Tribunal Federal, devidamente reconhecido pela portaria n. 18, da extinta Comissão Central de Preços.

Prestando esclarecimentos aos presentes, o sr. Carlos Alberto Porto declarou ter entrado em contato com a presidência da COFAP, solicitando a revogação da portaria n. 18 da C.C.P., a fim de que a COAP pudesse intervir no caso das cinemas, com exceção dos pertencentes à Empresa Serrador, que, a seu ver, continuariam acobertados com o mandato de segurança já concedido em seu favor. Nesse sentido, sugeriu fosse enviado um telegrama ao presidente da COFAP, pedindo a revogação da portaria n. 18, deixando-se à margem os direitos de medida judicial, a fim de que a COAP não ficasse sujeita a vexame de receber um telegrama, que fatalmente viria, do presidente do Supremo Tribunal Federal, vedando essa intervenção e colocando o plano em seu devido lugar.

Após vários debates, foi finalmente aprovada a proposta apresentada pelo sr. Carlos Alberto Porto, a fim de que fosse solicitada à COFAP a revogação da portaria n. 18 da extinta C.C.P.

TARIFAS TELEFONICAS

Em seguida, entrou em discussão o pedido de aumento das tarifas telefônicas interurbanas, que já tinha parecer favorável da submissão incumbida dos estudos preliminares. Entretanto, o sr. Jamil Zanuti, que pedira vista do processo na última reunião, apresentou um novo parecer, no qual procurava demonstrar que muitos aspectos da questão não estavam suficientemente esclarecidos, motivo pelo qual julgava necessários maiores estudos a respeito.

Presidentes à reunião, prestaram esclarecimento ao plenário o eng. Emilio Guedes, representante da Secretaria da Viação, e o sr. Carlos Pacheco Fernandes, representante da Associação dos Engenheiros, que tentaram convencer os presentes da necessidade imperiosa do aumento. Entretanto, graças à intervenção do diretor do Departamento de Estudos e Planejamento, sr. Fonseca Lima, e do chefe do Setor de Preços, ficou evidenciado que o processo não possuía elementos técnicos essenciais para o estudo do problema, os quais já haviam sido solicitados aos poderes competentes ficando sem resposta. Por esse motivo, não pudera o Departamento de Estudos e Planejamento dar o seu parecer a respeito do assunto.

Em face desses esclarecimentos, decidiu o plenário encaminhar novamente o processo ao Departamento de Estudos e Planejamento, para que seja convenientemente apreciado.

NOVO GOLPE

(Conclusão da 1.ª pag.)
zação, é sobrinha de Szponder. A imprensa comunista polonesa explorou o julgamento para um ataque geral à religião, Vaticano e Estados Unidos.

AO Informar sobre as sessões da justiça, o jornal comunista "Trybuna Ludu" disse que a religião é uma cortina para a espionagem e a liberdade de religião na Polónia é motivo de abusos com identico objetivo.

O serviço oficial de notícias polonesas alegou que o padre Leito, sacerdote em Radka, foi o organizador de uma rede de espionagem dirigida do exterior por emigrados poloneses e pelo serviço secreto norte-americano.

As acusações contra os padres Bryzki e Pochopen incluíam denúncias no sentido de que organizaram um "centro para contrabando aereo destinado ao exterior", especularam em "grande escala" em divisões estrangeiras e tinham depósitos para o "mercado negro" de artigos escassos.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta Capital:

SRA. ANASTASIA PRADO, com 43 anos de idade, filha do sr. Alexandre Derragios, já falecido, e da sr. Elm Derragios. Deixa os filhos: Maria, Ana, e o sr. Jorge Derragios; Markos e Fead.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Martin Francisco, 116, para o cemitério São Paulo.

SRA. VIRGINIA SICOLI MARIN, com 70 anos de idade, casada com o sr. Albino Martins Vitorino. Deixa um filho: Paulo.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. MARIA DINELLI, com 75 anos de idade, viúva do sr. Eugenio Dinelli. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. José de Sousa; Amélia, casada com o sr. Francisco de Mili; Antonia, casada com o sr. Nicola Greco; Pedro, casado com a sr. Ercilia Rodrigues Dinelli; Eugénia, casada com o sr. José Wagner; e o filho: Carlos, casado com a sr. Madalena Antunes Dinelli; Rosa e Orlando.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Odete S. Barbosa, 11, para o cemitério de Vila Formosa.

LIBERDADE DE IMPORTAÇÃO

(Conclusão da última pag.)
sentido de modificar o sistema adotado na importação de numerosas mercadorias, de beneficiar o consumidor direto em prejuízo do comércio, que cada dia se vê mais onerado com as continuas elevações de impostos e outros encargos. Frisou que não se pretende com isso impedir que o consumidor direto importe, e sim evitar que ele faça concorrência ao comércio.

Destacou, depois, o sr. Eugenio Soares que os seus trabalhos, como os dos demais representantes do comércio junto aos organismos federais, está passando por uma nova fase, porquanto o sr. Brasil Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, desenvolve programa no sentido de dotar a entidade de eficiente corpo de assessores técnicos que cuidarão de fornecer aos delegados da classe todos os elementos indispensáveis à defesa de seus interesses perante as repartições governamentais.

IMPORTAÇÃO DE GENEROS

O sr. Isidro Pedro dos Santos Costa, referindo-se ao crescente aumento do custo da vida, considerou imperiosa a mais completa liberdade de comércio para importar gêneros alimentícios, que escasseiam internamente, situação que contribui para deter as elevações dos preços das mercadorias.

O presidente Luis Roberto Vidal acentuou que o suprimento de gêneros vem preocupando a Federação do Comércio, que está em contacto estreito com os respectivos sindicatos atacatistas e varejistas e com seu representante na COAP, pois se torna imperioso esclarecer a opinião pública de que nenhuma responsabilidade cabe ao comércio pela presente situação. Aduziu que os sindicatos referidos estão dispostos a importar e distribuir com pequena margem de lucros, colaborando, assim, com as autoridades para que se normalize o abastecimento de gêneros de primeira necessidade à população.

MERCADO CAMBIAL LIVRE

Informou o sr. Luis Roberto Vidal que, atendendo a solicitação do ministro da Fazenda, estudo da Federação do Comércio do Estado de São Paulo as sugestões de que deveria encabeçar aquela pasta a propósito da regulamentação da lei que criou o mercado cambial livre. Espera a entidade concluir seus estudos dentro de uma semana, pois a urgência do assunto não permite demora na apresentação do ponto de vista da classe.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

tem, pouco depois das 13 horas, o auto-caminhão de chapa 19-90-42, guiado por Francisco Dionisio, abalroou violentamente o auto-caminhão do Ministério da Agricultura, de chapa 19-58-61, conduzido por José Luiz da Silva.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço da central de Polícia, que, tomando as providências mandou remover os feridos que eram: Ari Rocha, de 20 anos, solteiro, residente à rua Tereza, 519; Mario Moreti, de 20 anos, solteiro, morador à rua Dez, s/n., em São Paulo, de 51 anos, casado, morador à rua Paulista, 374, para o Frontal Socorro do Hospital Municipal.

Em torno do fato foi instaurado o inquerito no qual prestou depoimento do motorista Francisco Dionisio, que disse haver se partido a barra da direção motivo pelo qual o caminhão que dirigia, desviou-se, foi abalroado o do Ministério da Agricultura que trafegava em sentido contrário.

ATROPELAMENTO

Na esquina da rua Piratininga, com a rua da Alegria, às 12.15 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 10-73-58, guiado por Antonio Munhoz Fernandes, atropelou José Anunziato, de 80 anos, viúvo, residente à rua Paraná, 192.

O otogenário sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas, sendo o fato objeto de inquerito.

FERIDOS A CANIVETADAS

Por questões de somenos, às 2.30 horas de ontem, em frente ao prédio 398, da av. Guilherme Cotching, Osvaldo Alves, conhecido pelo vulgo de "Virador", agrediu a golpes de canivete Serrafim Puso, de 41 anos, casado, residente à rua B-4, 629, na Vila Maria.

O agressor se evadiu, sendo a vítima recolhida ao Hospital das Clínicas, em estado grave.

ATROPELOU E FUGIU

Na tarde de ontem, pouco depois das 14 horas, na praça Rodrigues de Aguiar, o bonde 1.583, da linha "Indianópolis", dirigido pelo motorista de chapa 2.813, atropelou Carlinio de Freitas, de 36 anos, casado, residente à rua Brasil, 23, na Vila Maria. Carlinio foi arrastado vários metros e logo após o acidente o motorista fugiu, o mesmo fazendo o cobrador que era o de chapa 1.182.

A vítima, em estado desesperado, foi removida, diretamente do local para o Hospital das Clínicas, tendo sido instaurado no Quinto Distrito o competente inquerito.

O ONIBUS PROJETO-SE NUM BARRANCO FERINDO DEZ PASSAGEIROS

Grave acidente ocorreu na noite de ontem, nas proximidades do quilometro 12 da Via Anchieta, quando um ônibus se projetou contra um barranco de mais de cinco metros de profundidade. Dez pessoas sofreram ferimentos, duas das quais foram hospitalizadas.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Houve pânico entre os passageiros do coletivo, de dois dos quais sofreram ferimentos. São eles: o motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer mais de cem metros o ônibus se projetou por um barranco de mais de cinco metros de profundidade.

Segundo apurou a nossa reportagem, procedente de Santos, tratava-se de direção a esta capital, o ônibus da empresa "Uti", de chapa 18-75-62, dirigido pelo motorista Ubirajara Esteves Ortiz, de 29 anos, casado, residente à rua Bernardino de Campos, 41, na Vila Prudente. O coletivo desenvolvia a velocidade permitida naquela rodovia, quando nas proximidades do quilometro 12, estourou o pneu dianteiro e tudo fez o motorista para controlar o veículo. Entretanto, depois de percorrer

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 27 ("Correio") — No Senado, o sr. Alencastro Guimarães analisou a carta que o sr. Ricardo Jafet endereçou ao chefe do governo, particularizando o episódio do algodão, depois do que se ocupou da inversão do capital estrangeiro no Brasil, que, visando, com isso, o ministro da Fazenda. No capítulo das acumulações das nossas divi-

DECLARAÇÃO DE BENS

RIO, 27 (Asapress) — Cumprindo dispositivos do Estatuto dos Funcionários Públicos, os novos diretores da Estrada de Ferro Central do Brasil e Departamento dos Correios e Telégrafos, logo após a sua posse, realizada ontem, fizeram a sua declaração de bens.

O engenheiro Jair do Rego de Oliveira, diretor daquela ferrovia, declarou possuir um apartamento na avenida Atlântica e trinta mil cruzeiros em depósito. O tenente coronel Geraldo Lemos do Amaral, diretor dos Correios, disse que possui uma casa financiada pela Carteira Hipotecária do Clube Militar e um automóvel comprado a prazo com reserva de domínio.

NA CAMARA FEDERAL

Vai a Mesa mandar publicar o inquerito do Banco do Brasil

Comunicação feita à Casa pelo sr. Nereu Ramos — Críticas ao presidente da República por intervir na greve dos tecelões — Ratificação de Convenio referente a S. Paulo — Reuniu-se a Comissão de Saúde

RIO, 27 ("Correio") — O primeiro orador de hoje foi o sr. Deoclecio Duarte. Justificou projeto de sua autoria, mudando o nome do Ministério da Guerra para o de Ministério da Defesa Nacional.

Dilettando Cruz criticou o presidente da República a propósito do desfecho da greve dos tecelões. Disse que Getúlio Vargas não faz senão, com sua interferência, prejudicar a ação da Justiça do Trabalho e o próprio movimento grevista.

Abelardo Matar, denunciou a existência de jogo aberto no Estado do Rio. Como mal menor, aconselhou a instituição do jogo legalizado no território fluminense.

Hernani Saito protestou contra a paralisação das obras contra as secas do nordeste, e contra o atraso do pagamento dos trabalhadores daquele serviço.

Humberto Moura falou sobre o centenário da cidade de Iguaçu, no Ceará.

Lucílio Medeiros, suplente de Aral Moreira, falou sobre as eleições realizadas em Campo Grande, Mato Grosso, sem que tivessem verificado desordens.

José Esteves leu telegrama com mais de 100 assinaturas, procedente de S. Francisco de Paula, ao Rio Grande e dirigida ao ex-presidente Artur Bernardes, contra a ratificação do acordo militar com os Estados Unidos.

Lima Figueiredo leu mensagem da Câmara Municipal de Curitiba, felicitando-o pela conclusão do trecho ferroviário da Noroeste do Brasil, que atingiu aquela cidade e lembrando sua contribuição nesse trabalho.

Germano Dockorn apresentou projeto abrindo crédito de 500 mil cruzeiros para despesas com a realização de uma exposição de milho e de gado em Santa Rosa, no Rio Grande do Sul.

Medeiros Neto defendeu, na tribuna, a mudança da capital da República para o Planalto Central.

O INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

Passando-se à ordem do dia, Nereu Ramos leu o ofício do Supremo Tribunal Federal comunicando que fora denegado, por unanimidade, o mandato de segurança do Sindicato dos Bancos que pretendia sustar a publicação do inquerito no Banco do Brasil. Em vista da comunicação, disse o presidente que mandaria providenciar aquela publicação.

A SECA E O GOVERNO

Armando Falcão leu entrevista do prof. Colombo de Sousa sobre a seca no Ceará. O orador vem sendo agravado pelo desemprego consequente da paralisação de obras de governo. Termina o orador recordando que, enquanto isso, o presidente da República se preocupa com a construção de edifícios suntuários para sedes de Ministérios.

Roberto Moreira voltou a falar sobre violência policial contra a "Polícia do Povo", de Pernambuco.

Breno da Silveira criticou a administração do Lóide Brasileiro, afirmando que o diretor dessa autarquia prestou informações inverídicas à Câmara, em resposta a requerimento aprovado pelo plenário.

O GOVERNO E O COMUNISMO

Nota distribuída pelo almirante Pena Botto

RIO, 27 (Asapress) — O almirante Pena Botto, presidente da Cruzada Brasileira Anticomunista, distribuiu uma nota, na qual, comentando declarações feitas no norte pelo ministro da Justiça, denuncia cruzados, especialmente de braços da revolução comunista, para só então começar a agir.

Diz a nota do almirante Pena Botto, que o governo, por intermédio do ministro da Justiça, re-

POLÍTICA NACIONAL

REAÇÃO DOS UDENISTAS MINEIROS

RIO, 27 ("Correio") — Notícias de Belo Horizonte que os udenistas mineiros estão inclinados a apoiar a candidatura do sr. Gabriel Passos à presidência do Partido. Mas que repudiam a aproximação do mesmo com os governos da União e do Estado.

"Os udenistas não participaram dos governos que ali estão — afirmou o sr. Franzen de Lima. Os métodos dos governos não coincidem com os princípios e normas de conduta da U.D.N., pelo que é inadmissível a colaboração, que seria desagregadora de nossas fileiras. O que não é possível — acentuou o presidente da U. D. N. montanhense — é perdurar, sem esperança de melhoria, a situação de angústia em que nos encontramos; a vida cada vez mais cara; as negociações cada vez mais amplas e impunes; o homem que trabalha no interior cada vez mais abandonado; os desperdícios públicos cada vez mais aumentados por gastos superfluos e sem limite; o poder do dinheiro, afrontando e corrompendo para dominar cada vez mais... E preciso que meditemos conscientemente sobre tudo isso que arruína o Brasil. Repetimos ao artigo da lei do abono não pouparamos esforços nem sacrifícios para ajudá-lo a salvar-se".

O P.S.D. E A REFORMA

RIO, 27 (Asapress) — A Comissão interna do P.S.D., que estuda o projeto de reforma administrativa, realizou sua reunião final sobre o assunto no próximo dia 30.

Consta que o relatório do P.S.D. concluiu pela criação de apenas 3 novos Ministérios, que são o da Previdência, Saúde e da Economia.

REUNIU-SE O DIRETORIO DO P.S.P.

RIO, 27 (News Press) — Reuniu-se hoje o diretório do Partido Social Progressista, aprovando o substitutivo que o sr. Adhemar de Barros apresentou ao projeto da reforma administrativa.

O documento é contra a criação do Ministério do Interior, considerando-o verdadeiro órgão para intervenção nos Estados e Municípios.

Falando a respeito disse o sr. Adhemar de Barros: "Trata-se de um órgão intervencionista por excelência. Pregamos a volta do espírito federativo e devemos consolidar esse princípio".

Explicou ainda o ex-governador de São Paulo que a reforma administrativa é um capítulo e forma da base defensiva por seu partido. Esta abrange os seguintes setores: espiritual, moral, jurídico e administrativo. Este último subdivide-se em econômico, financeiro, social e político. Terminou o sr. Adhemar de Barros, dizendo que o P.S.P. é favorável a reforma administrativa. Apenas discorda de alguns pontos como a criação do Ministério do Interior, sendo também favorável à criação do Ministério da Economia, que não está incluído no projeto do governo.

Latino-Americano do Bem Estar Social Rural, domingo último, na Universidade Rural, lembrou, inclusive, a inconveniência de uma colaboração com o Poder Executivo, na projetada reforma administrativa, através de sugestões relacionadas com o setor de saúde pública. O sr. Coutinho Cavalcante teve considerações em torno do surto de febre amarela silvestre, em São Paulo e da seca que aí se vem manifestando. Concluindo, o representante paulista sugeriu que a Comissão se fizesse representar no ato de instalação do Congresso Pan-Americano de Cirurgia, que se realizará num dos primeiros dias de fevereiro próximo. Sua proposta foi aceita por toda a Comissão.

Campos Vergal protestou contra o fato de não ser permitida a entrada em casa de diversos menores mesmo acompanhados dos pais e responsáveis.

RATIFICAÇÃO DO GOVERNO

Foi aprovado em primeira discussão o projeto que ratifica o termo do convenio celebrado entre a superintendência da Comissão do Vale do São Francisco e a Escola de Sociologia e Política de S. Paulo, para a realização de pesquisas e estudos de caráter sociológico na região siofranciscana.

Nereu Ramos negou-se a atender ao pedido de prazo de 10 dias, formulado pelo presidente da Comissão de Finanças, para apresentar parecer ao projeto que regula a inatividade dos militares. Ao mesmo tempo retirou a matéria da ordem do dia (em segunda discussão) por não estarem impressos os respectivos autos.

O último orador da sessão é

Carregamento "record" do "Mandú"

RIO, 27 (AN) — A Superintendência Comercial do Lloyd Brasileiro informa: "O maior carregamento do Lloyd, o 'Mandú', acaba de zarpar do porto do Rio Grande com 135.294 volumes de gêneros alimentícios, sendo 32.735 volumes com 2.273 toneladas para Santos e 102.559 volumes, com 6.150 toneladas para o Rio. O seu carregamento considerado "record" é composto de 65.000 sacos de arroz de 16kg; 40.000 sacos de trigo em grão, sendo o restante composto de caixas de cebolas, carnes, conservas e outros produtos alimentícios. Em seguida, zarpará o 'Goios Lloyd', com cerca de 6.500 toneladas das quais cerca de 1.000 toneladas de carne congelada e outros produtos frigoríficos; também carregará 20.000 sacos de arroz de 16kg para Santos".

Os preços médios anuais do açúcar no país

RIO, 27 (A. N.) — Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950 os preços médios anuais do açúcar no varejo eram os seguintes nas capitais dos Estados: territórios e Distrito Federal (preços por quilo) — São Paulo, 4,10; Porto Velho, 5,80; Rio Branco, 5,80; Belém, 4,70; Tepecá, 7,00; São Luis, 5,90; Natal, 5,40; Fortaleza, 4,50; Recife, 4,30; João Pessoa, 3,90; Aracaju, 4,40; Salvador, 3,80; Belo Horizonte, 3,90; Vitória, 4,10; Distrito Federal, 4,10; Curitiba, 4,90; Florianópolis, 5,00; Porto Alegre, 4,70; Cuiabá, 5,30; Goiânia, 4,50; Preço médio anual em todo o país, 4,00.

Segundo esclarece o S. E. P. no período de 1936 a 1949, os preços médios do açúcar, no comércio varejista, eram os seguintes: por quilo: 1936 — 1,23; 1940 — 1,40; 1941 — 1,40; 1942 — 1,71; 1943 — 2,16; 1944 — 2,53; 1945 — 3,16; 1946 — 4,10; 1947 — 4,20; 1948 — 4,00; 1949 — 4,30.

ULTIMO MODELO

A referida locomotiva, a primeira construída sob o novo tipo, conforme foi esclarecido, destinada a E. F. Noroeste do Brasil, devendo desembarcar em Santos. É a primeira do novo tipo para a América do Sul, sendo o Brasil o primeiro país a utilizá-la.

A nova locomotiva tem como base um sistema especial de transmissão, único no gênero, a base hidráulica. A cabine da máquina é espaçosa, as mudanças de marcha são do tipo "fluid-drive", como nos automóveis do último modelo.

No manejo dessa locomotiva "hidráulica diesel" usa-se apenas uma alavanca, de tamanho pequeno, que engrena as três velocidades do motor, automaticamente, controlando-se por meio de sinais luminosos. Tudo na nova máquina é elétrico e lampadas que acendem indicam ao maquinista todos os detalhes do seu funcionamento, permitindo-lhe apurar, sem demora, qualquer falha, inclusive deficiência na lubrificação ou qualquer outra coisa.

A SIMPLICIDADE NO MANEJO

O quadro de manobras é simples e nele se podem ver pequenas placas, sobre as quais estão gravadas, em português, as explicações necessárias sobre as diferentes partes que o compõem.

Além da pequena alavanca que impulsiona a locomotiva, existe uma outra que se destina à marcha a ré. Basta apertar diferentes botões para que a locomotiva apite, para frear, instantaneamente, a máquina. O manejo desta é tão fácil que até uma criança poderia guiá-la, depois de receber umas poucas explicações a respeito.

VELOCIDADE DE 92 KILOMETROS POR HORA

A locomotiva "diesel hidráulica" dado o seu tipo especial de

transmissão não tem similar no mundo inteiro.

As fabricas Krupp ainda não iniciaram sua fabricação em série e desde que o façam poderão construir em média uma e meia máquina por dia.

Possui a locomotiva dois motores de marca "Man", com 950 cavalos cada um. Pesa 76 toneladas e sua velocidade normal é de 92 quilômetros por hora. Em terreno plano tem a "diesel hidráulica" capacidade para deslocar uma composição de peso equivalente a 2.000 toneladas.

Desapareceu o "Filipeta" americano

RIO, 27 (ASAPRESS) — O advogado Maurício Weinbaum, envolvido em rumoroso caso idêntico ao do nosso "Filipeta" arrumou suas malas ontem, às 22 horas e desapareceu do seu quarto no Hotel Serrador, onde estava hospedado.

Maurício Weinbaum, que é brasileiro, resolveu permanecer no Brasil, depois de cancelar a viagem que tinha marcado para o Chile. Em visita que fez à Associação Press, declarou que iria passar a noite na embaixada de seu país, porém naquela embaixada nada se sabe do referido casuístico, a qual informou não ter recebido até agora, nada de oficial sobre o rumoroso caso do advogado-filipeta.

SEGURANÇA

NAS OPERAÇÕES ESPECIALIZADAS

COMPROVA A ALTA QUALIDADE DAS MANGUEIRAS GOODYEAR

Para que as Mangueiras Goodyear mereçam absoluta confiança nas operações especializadas

— longos foram os anos de experiência e pesquisa. Fabricadas com cordões de algodão selecionado e borracha especial,

as Mangueiras Goodyear têm vida maior, qualquer que seja o trabalho a desempenhar. Em seus serviços aproveite a alta qualidade das Mangueiras Goodyear

— uma para cada tipo de trabalho.

GOODYEAR

De construção trançada, em peças de até 150 ms., há um tipo de Mangueira Goodyear adequada para cada serviço: "Wingfoot" para or e água e "Pathfinder" para jardim.

CONGRESSO MUNDIAL DO CAFÉ

SUA REALIZAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ

RIO, janeiro (News Press) — Diz a revista "PN" que dezesseis congressos anuais serão a passagem do primeiro centenário da emancipação política do Paraná, a realizar-se em dezembro do corrente ano.

Dentre todos, o que está despertando mais vivo interesse é o Congresso do Café, do qual devem participar representantes de todos os países importadores e exportadores do produto, além de delegações especiais dos governos, que serão especialmente convidados. Está sendo planejada pa-

ra a ocasião uma grande Exposição Retrospectiva das fases por que passou o café desde a sua chegada ao nosso território, com demonstração dos esforços feitos pelos pioneiros que venceram dificuldades enormes para trazer o Brasil e aqui expandir a sua cultura.

O governador Munhoz da Rocha designou para a direção executiva desse importante certame o embaixador Sebastião Lacerda, que já se acha em plena atividade.

OBRIGADOS A REMETER À COFAP O BALANÇO DOS SEUS NEGÓCIOS

RIO, 27 (News Press) — De conformidade com o artigo 15 da lei n.º 1.522, de 26 de dezembro de 1951, todos os estabelecimentos comerciais e industriais que negociam com gêneros alimentícios são obrigados a remeter à Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), anualmente, cópia do balanço de seus negócios.

Em razão de algumas firmas não terem cumprido até agora com a referida determinação legal, isto é, não terem remetido àquele órgão o balanço do exercício de 1951, a COFAP avisou, pela imprensa a todas as firmas faltosas que, se até o dia 28 de fevereiro vindouro não enviarem cópia do balanço, como manda a lei, contra as mesmas serão aplicadas as sanções legais, que consistem na multa até vinte mil cruzeiros.

EM BELO HORIZONTE O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 27 (A. N.) — Em companhia de sua esposa e de seu secretário assistente coronel Hugo Faria, seguiu, hoje, para Belo Horizonte o gal. Ciro Espirito Santo Cardoso, titular da Pasta da Guerra a fim de inspecionar as tropas da Guanabara da capital mineira. O chefe do Exército em Belo Horizonte será homenageado pelo governador mineiro que lhe oferecerá um banquete no Palácio da Liberdade.

NOVO MEDICAMENTO PARA A CURA DA LEpra

GOIÂNIA, 27 (Asapress) — Um médico desta capital, cujo nome ele próprio pediu fosse mantido em sigilo, comunicou a reportagem estar preparando um medicamento altamente concentrado, à base de extrato nopalico e extrato esplênico, para a cura da lepra. Diz o médico não ser nova ideia, pois já havia sido agitada por um colega, que procuraram ridicularizá-la. Lembrou, a propósito, que também Pasteur foi ridicularizado, antes de conseguir fama.

FORMAÇÃO DE UMA ELITE NACIONAL

RIO, 27 (Asapress) — Instalou-se hoje, sob a presidência do sr. Café Filho, a Campanha de Formação de uma Elite Nacional. O ato de instalação foi precedido de um banquete no Copacabana Palace Hotel.

Mais de 100 toneladas de peixes mortos na Lagoa Rodrigo de Freitas

RIO, 27 (ASAPRESS) — Recrudescer a mortandade de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas, nesta capital.

Faça a essa situação, o secretário da Viagem da Prefeitura determinou que grande número de operários fossem empregados no serviço de remoção de arde do canal que liga a referida lagoa ao mar.



Entrega do título de "doutor honoris causa" ao prof. Donald William Kerst

Realizou-se ontem, às 17 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, a cerimônia de entrega, pela Assembleia Universitária, ao prof. dr. Donald William Kerst, catedrático de Física da Universidade de Illinois e diretor da Radiation Physics Laboratory da mesma Universidade, do título de Doutor "Honoris Causa" pela Universidade de São Paulo.

Essa alta distinção foi conferida ao ilustre professor e cientista, que é um dos maiores físicos contemporâneos, pelo seu alto valor científico e espírito de cooperação.

O prof. dr. Donald William Kerst, que é o descobridor de um novo tipo de acelerador de partículas — o Betatron — e que tem contribuído, ainda, com inúmeras outras descobertas e pesquisas, para o conhecimento do átomo atômico, foi saudado pelo prof. Marcelo Dami de Sousa Santos.

Além do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade, que presidiu a reunião, estiveram presentes o prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, representantes de autoridades e instituições científicas, além de diretores e professores de Faculdades e Institutos da Universidade de São Paulo, bem como cientistas, amigos e admiradores do homenageado.

"Temos estoques suficientes de antibióticos"

RIO, 27 (NEWS PRESS) — O diretor do Serviço Nacional da Tuberculose, professor Ferreira Filho, declarou hoje que não há falta de antibióticos no Brasil. Disse que apenas durante 45 dias foram liberados sete milhões e quinhentos mil dólares para a aquisição, não só de matérias primas, como produtos acabados. E arrematou suas palavras dizendo: "Temos estoques suficientes de antibióticos".

Depoimento do mecânico russo

MACEIO, 27 (News Press) — O mecânico russo Alexandre Pawlenko, que trabalhava na "General Motors", de São Paulo, embarcou hoje para a Europa, uma vez que foi deportado pelas autoridades brasileiras.

CLUBE FILATELICO DE S. PAULO

Em recente assembleia, foi eleita a seguinte diretoria, para dirigir o Clube Filatélico de São Paulo, no biênio de 1953-54: — presidente, dr. Angelo A. Zioni; 1.º vice-presidente, dr. Aror de Toledo Barros; 2.º vice-presidente, Boaventura Ferrinho; tesoureiro, José M. O. Maciel; 1.º secretário, H. M. Silva; 2.º secretário, Carlos Alves de Sousa, embaixador do Brasil na Itália, Carlo Romani, alto comissário do Turismo; diretor social, Gerardo Sousa Brito; 3.º diretor social, Fernando Gomes da Silva Pereira; Conselho Fiscal — Isaac Posvolski, Johann Sikula, Mario Brogli, Benedito Alvim Junior, Echenique Leite.

Manifestação de Arte Brasileira em Roma

ROMA, 26 (R. A.) — Por iniciativa da Associação Italo-Brasileira e do Alto Comissário do Turismo, realizou-se no Teatro Eliseo de Roma, uma manifestação de arte brasileira com a participação de ss. exaltes. Carlos Alves de Sousa, embaixador do Brasil na Itália, Carlo Romani, alto comissário do Turismo; diretores da E. N. I. T. Ferreri, novo embaixador italiano no Brasil, e numerosos personalidades de destaque no mundo da política e da arte.

COMBATE À PESTE

RELATORIO DO DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DA PESTE AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

RIO, 27 (NEWS PRESS) — O dr. Almir Godofredo de Almeida e Castro, diretor do Serviço Nacional de Peste apresentou ao ministro da Educação e Saúde um relatório da sua recente viagem à Bombaim, Índia, para tomar parte na II Reunião da Comissão de Peritos em Peste, da Organização Mundial de Saúde.

Nessa reunião, que teve a presença de vários especialistas de renome internacional, foram abordados diversos temas concernentes ao problema de peste, de grande valor para a sua profilaxia, tendo o delegado brasileiro, apresentado os primeiros resultados do grande inquérito sobre epidemias silvestres na zona de peste epidêmica no país, os quais foram devidamente analisados pela reunião.

GOES UPONAS BRASILEIRAS COM COMPOSITORES VILLO LOBO, LOURENÇO FERREIRA, CARLOS CASTILLO DA PAIXÃO, CARNEIRO e a cantora Eva Paoli Cantou trechos de poemas brasileiros traduzidos em italiano.

ORATORIA AMERICANA

FRANCISCO PATI

De volta do trabalho vinhamos conversando uma noite destas, pelo caminho, meus filhos e eu, sobre o primeiro discurso de Eisenhower como presidente dos Estados Unidos:

— A última Grande Guerra — disse eu — chamou-me a atenção para os discursos de Franklin Roosevelt. Nunca ninguém falou tanto. Nunca nenhum homem de ação foi tão amigo de discursos como o estadista que, ampliando a fórmula de Thomas Jefferson, enunciou as quatro liberdades fundamentais do homem. Nunca, entretanto, em nenhuma democracia contemporânea, foram os discursos tão sobrios e, dentro da sua sobriedade, tão eloquentes.

Fiz uma pausa. Estava sendo ouvido com curiosidade pelos meus jovens companheiros. Continuei:

— Li todos os discursos de Roosevelt. Acompanhei depois, por oito anos sucessivos, o desenvolvimento da oratória do sr. Harry Truman. Estando, se Deus não resolver o contrário, lá também os de Eisenhower. Noto entre eles uma conexão absoluta e impressionante. Excetuadas, por certo, as peculiaridades de temperamento e as diferenças de convicção política, existe entre todos igual preocupação de síntese. As orações são uniformemente concisas, não se perdem em divagações inúteis. São concisas e precisas. Profundas.

Um dos interlocutores observou, apartando-se:

— É o hábito de ler a Bíblia que os estadistas americanos ensinam a moderação na eloquência.

Concordei. Lembrei-me de Stendhal, que antes de se sentar à mesa, para escrever mais uma página de "La Chartreuse de Parme", lia, regularmente, o Código Civil Francês. A leitura habitual e metódica de textos de lei — e a Bíblia — contém as leis divinas — equivale a uma depuração do estilo. A concisão e a simplicidade não são inatas no homem. Não constituem, por outro lado, privilégio de homens eruditos. Rui, apesar de culto, apesar principalmente de ter sido um mestre na arte de redigir leis, foi orador farfalhado. Mesmo as suas grandes páginas literárias contém demoras. Toda a sua obra jornalística é obra de orador. Excecionalmente, quando falava, era uma cascata abundante, impetuosa, excessiva.

Nos presidentes americanos cuja obra venho mais de perto acompanhando desde a ascensão de Roosevelt ao poder a retórica brilha pela ausência.

Nem bem acabava de prestar as mãos do presidente da Corte Suprema o juramento de respeitar e fazer respeitar a Constituição nacional, eis como o general Eisenhower sintetizava homens e profissões necessários à paz e à prosperidade da América: "Os homens que extraem o carvão e acendem os fornos e registam o mecanismo contábil e movem as máquinas e recolhem o algodão e cuidam dos enfermos e semeiam o trigo, todos servem com o mesmo orgulho e com a mesma utilidade à América, como os estadistas que redigem os Tratados ou os legisladores que aprovam as leis. Esta é a grande conexão. Essa é a conexão que nós, o povo, elegemos os dirigentes não para governar mas sim para servir".

Não existem homens privilegiados. Sob o regime democrático é um erro falar somente os operários e intelectuais. Somos todos iguais. As classes degeneram facilmente em castas. Da formação das castas ao domínio das oligarquias o caminho é curto.

Na minha adolescência, ouvi coisa parecida. Foi em outubro de 1915, na Faculdade de Direito. Olavo Bilac, instado pelos acadêmicos, depois da oração sobre o serviço militar obrigatório, voltou à cátedra e declarou o soneto "Benedicite": "Benedicite o que na terra o fogo fez e o telor: E uma enumeração de utilidades, cada uma das quais acompanhada por uma bênção. Vem, em primeiro lugar, o homem que descobriu o fogo; em último, aquele que nos deu a Esperança. "Mutatis mutandi" é o tema da oração do presidente Eisenhower nas escadarias do Capitólio. A enumeração é um pouco mais rápida, isto é, mais sintética. Vem, em primeiro lugar, o homem que vive no sub-solo e extrai as riquezas da terra em carvão e ferro. Vem depois o homem que nos escreve os comerciais distribui os bens de acordo com a lei da oferta e da procura. Vem a seguir o lavrador, isto é, o que lava a terra à superfície: o semeador. Por fim, os políticos.

Na poesia, de Bilac a última bênção é para Aquele que nos deu a Esperança; no discurso de Eisenhower a última é recuado de trás para frente: "A. C.", um comentário em italiano sobre o programa das comemorações do IV Centenário da Fundação de São Paulo e nele vimos claramente uma censura, ao menos uma queixa.

Depois de considerações variadas em torno de um conceito de Arnold Toynbee sobre a situação geográfica do nosso Estado, que se lhe afigura verdadeiramente privilegiada, diz o prestigioso matutino de Edmundo Bittencourt: esperar que o Brasil não esteja ausente dos festejos do ano próximo nesta Capital. Comenta um artigo de "A Gazeta" sobre o sorteio das apostas e enuncia uma esperança, a saber: "Mas nos perguntamos se os pavilhões das exposições que estão sendo organizadas e o conjunto dos festejos em geral vão assinalar a contribuição do Brasil à grandeza de São Paulo, além de acentuarem o contrário".

Deve ter causado preocupação, em verdade, aos nossos patriotas, o fato de se falar em operários e "ballets" especialmente vindos do estrangeiro, congressos científicos e literários, concursos, exposições internacionais, comedia francesa, mais isto e mais aquilo. Pensando bem, o programa até agora anunciado tem aspecto puramente artístico-musical-literário, com predominância de artigos europeus. As comemorações tanto podem referir-se ao IV Centenário de São Paulo como ao de Paris, Roma, Buenos Aires, Montevideo. Não se nota ainda um pormenor tipicamente nacional e paulista. Concursos de romances, poesias, peças teatrais, não são propriamente característicos desta ou daquela cidade; pertencem a todas as grandes capitais do mundo.

Onde nos parece menos justo o comentário é na parte em que faz presumir seja São Paulo responsável por se achar situado a 20 graus ao Sul do Equador, exatamente no ponto em que Arnold Toynbee, citado pelo comentarista, começa a considerar o Brasil "histórico", isto é, o Brasil apto a prestar sua contribuição à civilização. "Para o Norte — diz — excetuados alguns oásis, a natureza seria demasiado madrastra, demasiado seca e safara".

Disso não temos culpa nenhuma. Não fomos nós que escolhemos os 20 graus abaixo do Equador. Também não somos responsáveis pelo que vem ocorrendo na autarquia incumbida das comemorações. Podem acusar-nos de tudo menos de nacionalistas extremados e sinceros. Continua São Paulo, efetivamente, a trabalhar dia e noite pela grandeza da pátria comum.

E o simbolismo da nossa bandeira. E é também o nosso prazer.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 26 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 900.445.220,70; Movimento do dia — Cr\$ 41.148.390,00; Total do mês — Cr\$ 941.593.610,70; Saldos — Saldo anterior — Cr\$ 965.899.701,50; Movimento do dia — Cr\$ 27.458.584,70; Total do mês — Cr\$ 993.358.286,20.

ARROZ E FEIJÃO

Na dieta do brasileiro o arroz e o feijão representam o mesmo papel do alcega numa casa: são básicos. Assim, ao lado do milho, sempre foram cultivados com muito carinho pelo nosso povo, que o faz tendo em vista o próprio gado, e não tanto o mercado de cereais.

Ultimamente, contudo, a situação mudou sensivelmente. Mesmo no interior, em vilas ou cidades, não são mais de importantes áreas agrícolas, o arroz e o feijão vêm escasseando, com séria preocupação para as donas de casa, que não sabem como razoavelmente substituí-los. Patores diversos são apontados como responsáveis por esse estado de coisas, inclusive a incidência da seca, que flagelou devastadamente algumas regiões do Estado, como,

Feito para não ser feito

A convocação extraordinária do Congresso, de conformidade com a mensagem presidencial, foi motivada pela proposta governamental de reforma administrativa que, pela sua urgência, deveria ser votada durante essa convocação.

O governo não só achava que a reforma era importantíssima, mas também inadiável, como afirmou o sr. presidente da República. A atual ineficiência deveria correr, portanto, por conta e risco de uma máquina administrativa antiquada e emperrada.

Reaberto o Congresso assistimos suas primeiras sessões, sem que nelas se cuidasse da propalada reforma, mesmo porque, até esta data, o projeto não chegou ao Legislativo. E não chegou, como tão cedo não chegará, porque está ele dependendo do estudo da Comissão Interpartidária. Esta, conside-re de sua responsabilidade, tendo em apreço que o sr. Getúlio Vargas considerou o projeto elaborado como mera sugestão, — não pode apresentá-lo já o fruto de seus estudos. E, segundo se afirma, antes de enviá-lo ao governo, pretende publicá-lo, de forma ampla, para receber sugestões.

Essa demora é plenamente justificada. Não se planeja uma reforma administrativa num país como o Brasil, país condicionado às exigências de uma federação "sui generis", sem o exame cuidadoso de suas condições, de suas insuficiências e de suas necessidades. E esse estudo não pode ser um simples postulado ideológico ou de uma atitude acadêmica. Deve provir de uma realidade social e política para marchar em socorro de uma realidade social e política. E, com essa demora, o tempo de convocação irá correndo e talvez passe sem que a reforma seja debatida.

O que está acontecendo tem uma explicação fácil. O assunto não foi encaminhado como aconselha a prudência constitucional e a própria sistemática do presidencialismo.

No presidencialismo, como deu exemplo o presidente Roosevelt nos Estados Unidos, um projeto sugerido pelo Executivo é sempre consequen-

cia de seu programa de governo, uma afirmação de sua responsabilidade. E, pela Constituição, o Executivo remete o seu anteprojeto ao Congresso.

Tudo isso foi entretanto deturpado. A responsabilidade central do Executivo, inequívoca e visível no presidencialismo, foi, entre nós, diluída numa Comissão Interpartidária e, por isso, o projeto de paternidade incerta fica ao sabor de todas as suspeitas, tropeçando em suas malícias e nas conjecturas que o cercam.

Se o Executivo quisesse a reforma e tivesse sobre ela idéia exata e concreta, se estivesse disposto, como seria lógico, a assumir a responsabilidade de seus pontos de vista, teria normalmente, sem barulhos e sem agitações, enviado sua mensagem ao Congresso para debate-la e o teria para isso convocado.

Tal não aconteceu porém. O projeto anunciado transformou-se em mera sugestão. E como mera sugestão pode se transformar em realidade, como pode ficar encaixado por uma porção de motivos. Como se convoca um Congresso, quando o governo ainda está no período de mera sugestão? Como pode uma reunião extraordinária ficar a mercê de um plano vago, sujeito ainda a toda sorte de entraves?

O fato é que o Congresso está reunido para um determinado fim e não pode funcionar para esse fim, dando a impressão de que o projeto feito não foi para ser feito.

Inspirou-o, predominantemente, um intuito político apressado. Com ele pretende o governo reabastecer a sua política, vítima constante de desfalecimentos.

A reforma foi conduzida para isso porque, de outra forma, ela poderia dar resultado e o governo não quer resultados. Com ela as águas agitadas, em que navega a nau do Estado, devem amai-nar. Os ventos serão favoráveis e o sr. Getúlio Vargas poderá então cumprir, mais uma vez, a sua missão histórica de deixar como está para ver como é que fica.

por exemplo, a de Presidente Prudente, na Alta Noroeste. Nas capitais, contudo, o fenômeno da escassez assume proporções maiores, e já aqui não será difícil denunciar e até mesmo localizar com precisão a manobra sorrateira e mal intencionada de certos especuladores.

No que diz respeito ao arroz, a ação desses inimigos da economia popular já não constitui segredo para os bem informados. Sabe-se de um magnata que adquiriu 400 sacas desse produto, ao preço vigente, reembarcando-as para o interior do Estado, com o fim de, através de retensões e certuras e estudadas, manipular uma diferença de preços que lhe proporcionarão lucros consideráveis. Admite-se que esse jogo continuará intenso, no intervalo de tempo que nos separa das próximas colheitas.

Urge, portanto, que a COAP tome a ofensiva contra os especuladores, pois a sua função deve também ser preventiva. Se medidas repressivas não vierem a tempo é possível, senão provável, que a população paulista venha a adquirir arroz a preço bem mais alto do que o vigente nesta hora, preço que aliás se tornou inacessível às algebras mais modestas.

Tenham as nossas autoridades por sabida esta advertência. A crise alimentar que fustiga o nosso povo, pesando tanto no custo de vida, ainda pode ser superada quando se entende com o necessário e a sobrezebra. A coisa muda, contudo, inteiramente de figura quando é o prato básico, o arroz e o feijão que são postos em cheque. Veja-se, para não irmos longe, o que já aconteceu em Minas: — explodiu uma revolta popular em Araguari e Araxá provocada, precisamente, por uma alta no preço do arroz...

Nenhuma alteração no preço da gasolina

RIO, 27 (Asapress) — Faltando a reportagem, o sr. Pili-Canheda, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, informou que nenhuma alteração sofreram os preços da gasolina no Rio e em São Paulo, em vista de agora em diante, até julho, não se verificar mais a mistura do álcool amido a quele combustível.

dos quais alguns lhe enviara "quando foi dos ingleses". Aliás, nomeia-os mais de uma vez, pois que os ocasionaram prejuízos ocasionais, subtraindo-lhe vários papéis ao depredar e saquear São Vicente, notadamente em 1590. Refere-se menos aos homens de Fenton, que tumultuaram mas não danificaram o litoral em 1582, do que aos piratas de Cavendish, que o invadiu a ferro e fogo. Outros dignitários com quem manteve transações: Gaspar Conquileiro, que lhe ficou devendo 45600 de umas caixas de marmeladas e Jerônimo Leitão, que lhe pediu "50 cruzados em Santos, para comprar umas obras e não restituiu; e não falava em gastos que teve e perdas que sua mercê devia satisfazer, mas ficava tudo por algumas boas obras que dele tinha recebido, e com o dinheiro pagaria somente".

da Camara e homens bons do povo para capitão da guerra que se vai fazer aos índios do sertão, com atribuição de celebrar pazes com eles" (Az. Marques I, 221). Não obstante esta precaução, duro, ainda muitos anos, estando vivo em 1618 e relevando acrescentar que sua mulher e seu cunhado, Baltazar Gonçalves, foram escolhidos por testamenteiros, pelo brabo cabo de guerra, forte e rico, rude e também um pouco voltado para as belezas sentimentais, pois que se certa vez encomendara ao estrangeiro nove banheiras de faças da Alemanha e quatroze mãos de papel embora fosse analfabeto, não se esquecera de acrescentar ao pedido, para o encanto da sua Maria Gonçalves, duas varas de rendas de Buenos Aires e, como prelo maior de coração amante, uma botija de água de rosas...

O tabelião Melchior da Costa assinou as disposições testamentárias a 3 de novembro de 1592, em seu cartório, na vila de São Paulo do Campo — e tomou tal deliberação por ter sido, a 30 de setembro de 1592, "eleito pelos oficiais da Camara e homens bons do povo para capitão da guerra que se vai fazer aos índios do sertão, com atribuição de celebrar pazes com eles" (Az. Marques I, 221). Não obstante esta precaução, duro, ainda muitos anos, estando vivo em 1618 e relevando acrescentar que sua mulher e seu cunhado, Baltazar Gonçalves, foram escolhidos por testamenteiros, pelo brabo cabo de guerra, forte e rico, rude e também um pouco voltado para as belezas sentimentais, pois que se certa vez encomendara ao estrangeiro nove banheiras de faças da Alemanha e quatroze mãos de papel embora fosse analfabeto, não se esquecera de acrescentar ao pedido, para o encanto da sua Maria Gonçalves, duas varas de rendas de Buenos Aires e, como prelo maior de coração amante, uma botija de água de rosas...

AFONSO SARDINHA, O VELHO

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

mulher, destinando-se depois aos reverendos padres da Companhia de Jesus. Tal propriedade custeava a margem esquerda do Tietê, pelas alturas do atual bairro dos Remedios e zona da foz do rio Pinheiros. Certa porção de ouro em pó, ou seja, oitenta mil cruzados, que Afonso Sardinha, o moço, possuía e que, antes de partir para os sertões terribes, onde sucumbiria em 1604, enterrara, para melhor segurança, dentro de algumas "botelhas de barro", não é impossível que lá estejam nesses chãos. Há algum tempo, vistoriando um proprio da Prefeitura Municipal, daquelas bandas, encontrei o terreno, aqui e ali, ligeiramente cavado, principalmente sob uma grande figueira. Um dos moradores vizinhos explicou-me que um "homem, munido de um pequeno aparelho, que serve para descobrir veios de água e

minerais, por al andava rondando de enxadão às costas; já tinha feito algumas valetas e ficara de voltar, por isso que, segundo os seus estudos e observações rastreadoras, havia ouro naquelas redondezas".

Mandei proibir a entrada do pesquisador na área municipal, que me parecia ter feito parte dos latifúndios de Afonso Sardinha. Não creio que o tesouro embotijado pelo bandeirante subsista por lá ou alhures. Mas não deixa de haver certa coincidência entre o texto das crônicas e a experiência a que aludo. Pelo sim, pelo não, neste passo, não é impossível que gente maliciosa lembre o que disse Varnhagen do governador geral do Brasil, D. Francisco de Sousa, após o malôro da expedição de Gabriel Soares na Bahia. Tendo tido notícias do desastre, a que não pôde

dar remédio o mestre de campo Julião da Costa, substituído nato do infeliz sertanista, mandou o dignitário regressar os remanescentes da bandeira — "e, apoderando-se de todos os roteiros, premeditou já então vir a escolher de al os frutos, com particular, apenas largasse o governo". (V, II, 43). Mas eu não pretendo tocar no ouro de Afonso Sardinha, nem dir onde ele está...

A peça testamentária é longa e minuciosa. Grande foi o numero das pessoas arroladas como devedores, por onde se pode avaliar a abastança do notável povoador. O capitão da Capitania de São Vicente, Jorge Corrêa, lhe devia "em cruzados que lhe emprestou de amor em graça", isto é, sem lhe exigir juros e nenhum título. Isso em dinheiro, pois lhe era também devedor de 50 caixas de marmelada e 109 alqueires de farinha,

HUMANISMO CRISTÃO

PERSONALISMO CONTRA GREGARISMO

Dr. D. AIDANO ERBERT O.S.B.

IV

O que ainda se deve fazer, em face da progressiva elevação do homem é cultivar o espírito de comunhão humana.

Em contraposição à sociedade organizada para determinado fim, a comunhão é a suprema forma da vida humana. Não se destina, necessariamente, a um escape superior a si mesmo. Não é meio, mas um valor autônomo, algo de último. Sofrer em comum as vicissitudes humanas, compartilhar os pensamentos e as aspirações, as esperanças e os desforços, as alegrias e os sofrimentos, o voo da fé e dos ideais, o empolamento dos sentimentos e dos belos propósitos é sumo valor humano, dentro da ordem puramente natural. E' convívio que uma pluralidade de pessoas faz uma unidade, sem, contudo, destruir as individualidades; que leva cada indivíduo para além de si mesmo, que enche-lhe todas as possibilidades de atuação humana e chama todos os heróis da liberdade pessoal.

Em sua perfeição última, a comunhão humana não é encontrada na ordem concreta das coisas. Mas, como protótipo da convivência humana, manifesta-se, mais ou menos, em todas as formas sociais, mesmo nos opostos contraditórios da mecânica justaposição de indivíduos onde, em vez das energias humanas, decidem as energias mecânicas do impulso.

A perfeita comunhão é o ideal prefixo naturalmente à tendência humana, uma vez que a natureza tenta realizá-la, em duas formas, no ápice existencial do homem: na comunhão de amor dos sexos, e na comunhão de ninho da família. Aqui existem as condições clássicas para a perfeita comunhão de vida: extensão mínima, devoção mútua máxima, rigorosa separação dos elementos estranhos, segurança absoluta na intimidade da união. Por isto, estas duas formas de comunhão humana, o casamento do amor e a maravilha do afeto materno sempre encherão os sonhos da humanidade, e inspirarão os poetas.

Contudo, na dura realidade, a onimoda perfeição destas sagradas formas de comunhão de vida, celulas regeneradoras do genero humano, é raríssima. O amor manifesta-se, muitas vezes, de modo ilusório, e o afeto materno, não raro, requintada tirania do amor próprio; facilmente o amor dos sexos decai em rotina sem alma, e a família em instituto de exploração mútua.

Seja qual for a razão da decadência, hoje em dia, das comunhões humanas intentadas pela natureza, indispensável é ter fé na tendência natural para uma convivência dignamente humana, e cultivar o espírito de comunhão.

Tudo grupo social e ambiente tende a incorrer, inevitavelmente, a zona reservada da vida pessoal. E',

pois, necessário para bem do todo e de todos, definir as responsabilidades. Os valores humanos de caráter, os de substrato quantitativo são, indubitavelmente, passíveis de maior ou menores regulamentações sociais. Aqui, a utilidade comum precede à particular. O mesmo já não vale com respeito aos bens de valor puro e exclusivamente pessoal, como sejam as energias criadoras do espírito e os valores constitutivos do patrimônio da pessoa, como a verdade, a bondade, o amor, a consciência, a religião. Nesta esfera cada pessoa é inalienavelmente autônoma, responsável, unicamente, a si mesma e a Deus.

E' líquido e indiscutível o direito individual de defender estes valores da pessoa contra a interferência niveladora da massa, a preservação dos elementos de baixo valor, a incompreensão da má vontade, a chicana dos invejosos, e contra todas essas forças conjuntas, às vezes, numa opimente burocracia.

O problema está em saber até que ponto vão as justas exigências sociais, uma vez que os fundamentos, os pressupostos, a base da personalidade são, muitas vezes, de caráter material e, portanto, de responsabilidade social. Luta e sofrimento, e segundo a lei da prepotência concreta das energias inferiores, a derrota parcial dos valores de personalidade são, pois, e serão sempre a triste realidade.

O homem comprometido do espírito de comunhão não foge a esta luta trágica, mas sustenta o combate, sem violência, sem ódio, com palavras e gestos patéticos, mas com a tranquilidade e humildade do equilíbrio, agindo e sofrendo com bondade. Considera e respeita os justos interesses sociais com apurado senso de justiça e delicada tolerância.

Assim serão inevitáveis, no homem que cultiva o espírito de comunhão, atitudes às vezes opostas: condescendência e resistência; dedicação e afirmação de si mesmo; coordenação e competição que rompe os laços; paciência e renhida luta.

O homem que constrói a comunhão humana não é passivo, remissivo, mas luta pela realização do ideal da convivência dignamente humana que não é uma associação gerada em estatutos, mas um fenômeno fluente a emanar da riqueza espiritual de personalidades impulsionadas pelo Eros da união interpessoal. O que procuram, incessantemente, novos caminhos do eu para o tu.

O espírito de comunhão humana é vontade para a síntese vital, é amor criador e construtivo que eleva o "material humano" social à categoria de organismo espiritual.

RESPIGOS E RECORTES

EMPREGOS E IMPOSTOS

"Mais grave do que o congestionamento das atividades burocráticas do governo, que abriu oportunidade de plano de reforma administrativa, é, para a sorte do país — adverte o "Correio da Manhã" — a situação em que se encontram as iniciativas no comércio e na indústria. Quem revela o colapso são as estatísticas.

"Somados os gravames que incidem sobre as empresas — impostos, contribuições, emolumentos e adicionais — no nível dos três governos (federal, estadual e municipal), é certo que todo esforço individual em benefício da produção é onerado de modo que a incidência tributária equivalente à metade do resultado de cada exercício, na hipótese mais favorável.

"Sem capital, sem trabalho, sem risco, o Estado retira ao comércio e à indústria metade do ganho anualmente demonstrável. Acumula no seu erário, empobrecendo o contribuinte. Pior é saber que, no caso de somar prejuízo em vez de lucro, pouco importante ao Estado, as atribuições desse mesmo contribuinte, seu devedor de qualquer jeito, ainda que sendo impedido para a insolvência. Os males resultantes dessa situação são facilmente previstos: enfraquecem-se as energias particulares e retraem-se as iniciativas de associação. Perce o capital, desestimulando-se o trabalho.

"A redução qualitativa, sobretudo, resulta dos gravames fiscais de todo genero e da preferência que, por causa deles, os da terra dão à empregamania do Estado. Então, trata-se este círculo vicioso: aumenta a massa formidável dos servidores públicos, no alargamento da clientela eleitoral; eleva-se a despesa consequente da criação de mais postos de trabalho; para pagar a fazer face aos encargos de "agendamento e sangria" no comércio e na indústria. Crescido o numero de consumidores e reduzida a capacidade de produção, converte-se o trabalho em feia burocracia.

"O bom senso indicaria a limitação dos quadros do pessoal a saldo do Estado com a ampliação das facilidades estimuladoras das iniciativas privadas, contendo-se a carga fiscal de ano a ano mais pesada.

"Isso, porém, deve parecer ao governo qualquer coisa de impossível ou inconveniente".

OS CARGOS SÃO DE CONFIANÇA

"Dos inqueritos instaurados no início do atual governo — acentua o "Correio Carioca" — não mais se fala. Pelo jeito, nada ficou apurado. Agora, estão examinando possíveis irregularidades administrativas ocorridas depois de janeiro de 1951.

"Algumas comissões investigam, tendo havido denúncias e suspensões. Dizem que os setores vão ser igualmente fiscalizados, mas não sabemos se com o propósito de moralizar ou de afastar elementos que se tornaram indesejáveis.

"Está na moda, aliás, suspender titulares de cargos de direção. Além do diretor dos Correios e Telégrafos, a mesma punição foi aplicada ao gestor do Departamento Nacional de Imigração. Mas, exercendo eles postos de confiança, por que não lhes dar exoneração?

"Desde que há dúvidas quanto à sua conduta, a solução lógica seria a demissão sem prejuízo de outras penalidades previstas em lei.

"A orientação seguida parece decorrer do propósito de não assumir o governo qualquer responsabilidade. Os homens que calam os pedacos, contrariando a administração pública, mas não em jamais ser demitidos, que o cheiro é generoso".

NOTAS E COMENTARIOS

ESTA CAUSANDO ESTRANHEZA...

O que robustece a esperança de termos na Prefeitura o sr. Francisco Antonio Cardoso, em consequência das próximas eleições — é que a sua candidatura é conduzida pela grande maioria de partidos, prestígio e eficiência.

O nome do ilustre candidato assume assim o aspecto de uma verdadeira consagração. A cidade inaugurará a sua vida autônoma e festejará seu quarto centenário, com um prefeito digno, escolhido pelo povo, através de forças políticas coligadas em torno de seu nome.

Essa coligação porém não conseguiu, no atual instante, evitar uma luta eleitoral e essa vai se travar, sem todo correr bem, dando ao sr. Francisco Antonio Cardoso uma expressiva vitória.

E' necessário, neste instante de incertezas e de vocações demagógicas, que essa vitória seja realmente expressiva, que mostre, nos seus resultados, o desgosto do povo da cidade pelos que almejam o poder, através de processos que não são condizentes com as responsabilidades do governo, numa grande cidade como São Paulo.

Para que isso aconteça, para que a vitória seja realmente a desejada, é mister entretanto, que os partidos que assumiram o compromisso de conduzi-la, encarnem, na luta, um só interesse, um só sentimento, uma bandeira comum enfim. O sr. Francisco Antonio Cardoso teve a ventura de ser escolhido de uma forma incomparável e, para essa escolha, correu, sobremaneira, o honrado governador Lucas Nogueira Garcez que, reiteradas vezes, afirmou não se tratar de um candidato saído do seu bolso do colete ou da vontade preponderante de um partido ou de quem quer que seja.

Está assim o candidato em condições excepcionais, podendo verificar que o seu programa não sofrerá nem restrições, nem desconfiças.

No entanto, nos comícios eleitorais promovidos em favor do sr. Francisco Antonio Cardoso, tem causado justificável estranheza a maneira pela qual se comportam os ademais, que assumem, desde logo, posição de donos do terreno, de proprietários do candidato e procuram ainda fazer propaganda do ex-governador do Estado.

E' lamentável que isso aconteça, porque, dentro em pouco, as surpresas e os descontentamentos de agora podem se transformar em

desentendimento definitivo e quem sofrerá com isso será o candidato Francisco Antonio Cardoso e, com ele, São Paulo.

Conforme estimativas dadas recentemente à publicidade pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura era de 15,9 milhões de ovinos, 27,8 milhões de suínos, 8,3 de caprinos, além de outros, a existência de gado menor no Brasil, ao findar do ano de 1951.

Existiram, ainda, segundo aquela fonte, cerca de 9,7 milhões de ovinos no Rio Grande do Sul, representando 61% do total do país. Em seguida, a Bahia, com 1,6 milhões, ou seja 10%. Ceará com um milhão e outros com menores quantidades.

A população ovina do Brasil era avaliada em 2 milhões de cabeças nos estabelecimentos diversos, como matadouros, frigoríficos, etc.

ESTANDO Afonso Sardinha aprestando-se para partir para uma guerra aos indígenas — e "sendo mortal e não sabendo o que Deus Nosso Senhor dele faria", resolveu preparar o seu testamento, que encerra matéria de importância sob vários aspectos. Preliminarmente, "encomendou sua alma a Deus Nosso Senhor, que do nada a fez e com seu sangue precioso a remio e resgatou na árvore da verdadeira cruz, para que ele haja misericórdia quando desta vida partir", pediu depois que "quando Nosso Senhor fosse servido leva-lo da vida presente, seu corpo fosse enterrado na igreja dos padres de São Paulo, defronte do altar de Nossa Senhora, que ele tinha por sua advogada e tinha licença para isso".

Estendeu-se em inúmeras recomendações, inclusive à sua mulher Maria Gonçalves. Quanto ao seu filho natural Afonso Sardinha, o moço, a quem já assistira com quinhentos cruzados, deixava-lhe ainda as terras de Embuacava, onde o mesmo vivia e que confinavam com a sua fazenda, a qual, por sua morte, passava à sua

REGISTRO POLITICO

A vitória da oposição na Câmara

Julgaram os situacionistas e seus seguidores na Câmara Municipal que pelo fato de terem vencido o pleito na disputa dos postos que constituem a Mesa da edilidade poderiam, em todos os momentos, impor seus pontos de vista e colher as vantagens que lhes seriam dadas por uma eventual superioridade numérica.

Mantiveram-se, assim, em uma das mais gráficas intransigências, quando, na primeira sessão da Câmara, referente a este ano, se tratou da constituição das comissões permanentes.

As oposições coligadas, mais uma vez dando provas do alto espírito cívico dos vereadores que a compõem, sugeriram a divisão equitativa das presidências daqueles órgãos permanentes e a resposta foi um oferecimento que não poderia, de forma alguma, ser aceite. Ficaram os situacionistas e seus seguidores, com a direção das comissões mais importantes, restando aos oposicionistas aquelas de pouca ou nenhuma repercussão na opinião pública e que pouco poderiam realçar, dentro do ponto de vista legislativo, para a coletividade.

Diante dessa realidade preferiram os oposicionistas, agora mais articulados e com o afastamento daqueles que não souberam se manter à altura do maior esforço que deu origem à coligação, disputar o pleito relativo à direção das comissões técnicas, em situação de igualdade.

O resultado foi, assim, a mais importante das comissões, a que é um verdadeiro filtro de todas as proposições apresentadas à Mesa, e que teve uma atuação das mais decisivas, na defesa do erário público e dos interesses da coletividade, que passou a ser uma representação popular contra os chamados projetos testamentários, ponto de partida das discussões e posteriormente dos vetos, está sob a direção e maioria dos vereadores da oposição.

Hoje, naturalmente, considerando o que ocorreu, entraram os situacionistas, em Plenário, com desejo, naturalmente, de encontrar uma solução ao problema que foi por eles mesmo criado. E' possível que a proposta inicial, da coligação oposicionista, seja considerada e aceita.

Deve ser considerado, entretanto, um aspecto dos mais delicados e com muita oportunidade focalizado pelo líder republicano, sr. João Sampaio: as comissões permanentes devem agir muito longe do particularismo dos vereadores que as compõem.

O exemplo dado pelo citado procer, no ano passado, na presidência da mesma Comissão de Justiça, não pode e não deve ser esquecido. Ali não esteve o chefe do Partido Republicano mas apenas o presidente da Comissão de Justiça da Câmara Municipal.

REUNIAO DA COMISSAO INTERPARTIDARIA

A fim de tratar de assuntos ligados ao incremento da campanha em torno dos nomes dos sr. Francisco Cardoso e Fernando Nobre, candidatos a prefeito e vice-prefeito da capital, reuniu-se, hoje, a Comissão Interpartidária.

DECLARAÇÕES DO SR. MARREY JUNIOR

Conforme foi anunciado, esteve ontem à tarde na sede do Comitê Central dos sr. João Quadros e Porfírio da Paz, o sr. Marrey Junior, deputado federal e ex-presidente da Comissão de Justiça da Câmara Federal e que tomou posição a favor das candidaturas inobservadas, portanto, a deliberação tomada pela Comissão de Reestruturação.

ESCLARECIMENTOS

Pouco depois o sr. Marrey Junior, falando aos jornalistas a propósito da deliberação que tomou, no caso da prefeitura de São Paulo, disse o seguinte: "Cumpro, primeiramente, o dever de tornar bem claro que, apoiando as candidaturas de João Quadros e Porfírio da Paz, não tenho necessidade de afastar-me do P.T.B., pois não infrinjo deliberação partidária que deva obedecer. O P.T.B. não é dirigido discricionariamente. Regre-se por estatutos aprovados em convenção nacional que é o órgão soberano do Partido.

Os estatutos dizem, no artigo 12, que os órgãos do P.T.B. são de deliberação e direção. Entre os órgãos de deliberação estão as convenções municipais que, nos termos do artigo 25, letra "a", "se reunirão na sede dos respectivos municípios para a escolha dos candidatos ao Executivo municipal e aos órgãos legislativos do município".

O Diretorio Regional pôde fixar orientação política do Partido, dentro do Estado, atendida a orientação do Diretorio Nacional. Assim, não reunida, a convenção municipal, nem conhecida expressamente a orientação do Diretorio Nacional — que ainda não se manifestou sobre o caso em foco — com que direito se arvora criar parte da Comissão Coordenadora que se esquece do dentro do prazo estatutário de 90 dias (art. 41 - § 8.º) reestruturar o Diretorio Municipal para dar ordens em nome do Partido e combinar-se com o P.S.P. — representado pelo sr. governador — contra as aspirações populares e, sem dúvida, contra os reais interesses do município e, portanto, o direito do P.T.B. em ter candidato à Prefeitura?

Ante a regra estatutária, referente aos poderes da Convenção Municipal, não é lícito dizer-se que o P.T.B. tenha candidato a prefeito.

Não se aponta a palavra di-

REUNIAO DA COMISSAO INTERPARTIDARIA

A fim de tratar de assuntos ligados ao incremento da campanha em torno dos nomes dos sr. Francisco Cardoso e Fernando Nobre, candidatos a prefeito e vice-prefeito da capital, reuniu-se, hoje, a Comissão Interpartidária.

DECLARAÇÕES DO SR. MARREY JUNIOR

Conforme foi anunciado, esteve ontem à tarde na sede do Comitê Central dos sr. João Quadros e Porfírio da Paz, o sr. Marrey Junior, deputado federal e ex-presidente da Comissão de Justiça da Câmara Federal e que tomou posição a favor das candidaturas inobservadas, portanto, a deliberação tomada pela Comissão de Reestruturação.

ESCLARECIMENTOS

Pouco depois o sr. Marrey Junior, falando aos jornalistas a propósito da deliberação que tomou, no caso da prefeitura de São Paulo, disse o seguinte: "Cumpro, primeiramente, o dever de tornar bem claro que, apoiando as candidaturas de João Quadros e Porfírio da Paz, não tenho necessidade de afastar-me do P.T.B., pois não infrinjo deliberação partidária que deva obedecer. O P.T.B. não é dirigido discricionariamente. Regre-se por estatutos aprovados em convenção nacional que é o órgão soberano do Partido.

Os estatutos dizem, no artigo 12, que os órgãos do P.T.B. são de deliberação e direção. Entre os órgãos de deliberação estão as convenções municipais que, nos termos do artigo 25, letra "a", "se reunirão na sede dos respectivos municípios para a escolha dos candidatos ao Executivo municipal e aos órgãos legislativos do município".

O Diretorio Regional pôde fixar orientação política do Partido, dentro do Estado, atendida a orientação do Diretorio Nacional. Assim, não reunida, a convenção municipal, nem conhecida expressamente a orientação do Diretorio Nacional — que ainda não se manifestou sobre o caso em foco — com que direito se arvora criar parte da Comissão Coordenadora que se esquece do dentro do prazo estatutário de 90 dias (art. 41 - § 8.º) reestruturar o Diretorio Municipal para dar ordens em nome do Partido e combinar-se com o P.S.P. — representado pelo sr. governador — contra as aspirações populares e, sem dúvida, contra os reais interesses do município e, portanto, o direito do P.T.B. em ter candidato à Prefeitura?

Ante a regra estatutária, referente aos poderes da Convenção Municipal, não é lícito dizer-se que o P.T.B. tenha candidato a prefeito.

Não se aponta a palavra di-

do P.S.P. que apresentado exclusivamente por este talvez seria nati-morto. A prova de que a conciliação nada tinha, como não tem senão uma finalidade, está em que, desde logo alguns conciliados se absteram por não terem sido ouvidos sobre a nomeação do substituto do secretário da Saúde.

Admirável, entretanto, é que a direção do P.T.B., como afirma a imprensa amiga, é composta de "garçonzinhos", não ter a lembrança de que o sr. governador — segundo se proclamava dentro do P.T.B. — até hoje não ter satisfeito o compromisso do candidato de dar a direção política ao P.T.B. nos municípios em que fosse majoritário. Mais admirável, ainda, é a ignorância em que se coloca, a atitude contrária do P.T.B. do seu atual candidato a prefeito.

Eu manifestei, realmente, a vontade de o sr. prefeito, Suplicy, se com direito a esta Chamam-me-o despetido. Tenho a consciência de que não o sou e isto me basta. Aliás, o meu procedimento anterior, principalmente na Câmara Municipal, serve para mostrar que o meu gesto é exclusivamente o bem do município. Quando me bati pela autonomia pensei que se tornasse possível tirar a Prefeitura das mãos do P.S.P.

O meu ponto de vista era o de recuperação moral. Natural, pois, julgasse dever o P.T.B. um candidato próprio. Eu não admitia a possibilidade de voltar a prefeitura ao P.S.P. como peneira que é o competidor de João Quadros.

Sei porque o afirmo. Em um discurso por ele proferido em Jacatubá, em agudo oferecido pelo P.S.P. fez o panegírico de seu chefe, dizendo-se "fidelidade do social progressismo. Os que julgam o contrário fazem mau juízo do sr. governador, supondo-o capaz de afastar-se sem mais nem menos do sr. Ademir de Barros, e está a toda hora repetindo: o professor Cardoso é candidato do P.S.P.

Eu faço melhor juízo de s. e. e por isso entendo que só a habilidade do sr. governador, servida pela do engenheiro, em face da ingenuidade dos políticos em geral, devemos essa situação que os olhos não vêm, criada para a defesa própria da política dominante".

O DIA DO CANDIDATO

O prof. Francisco Antonio Cardoso cumprirá, no dia de hoje, o seguinte programa: 12 horas — Almoço, no Restaurante Bailia, com os jornalistas políticos de São Paulo; 20.30 horas — Visita ao Comitê Trabalhista Independente, à rua Capitão Moris, 41 (Módica).

Em seguida, o sr. Cardoso cumprirá, no dia de hoje, o seguinte programa: 12 horas — Almoço, no Restaurante Bailia, com os jornalistas políticos de São Paulo; 20.30 horas — Visita ao Comitê Trabalhista Independente, à rua Capitão Moris, 41 (Módica).

Em seguida, o sr. Cardoso cumprirá, no dia de hoje, o seguinte programa: 12 horas — Almoço, no Restaurante Bailia, com os jornalistas políticos de São Paulo; 20.30 horas — Visita ao Comitê Trabalhista Independente, à rua Capitão Moris, 41 (Módica).

PREMIO "FABIO PRADO" DE 1952

Encerradas as inscrições e constituída a Comissão Julgadora — Setenta e cinco mil cruzeiros de prêmios

Em sua última reunião, a diretoria da Sociedade Paulista de Escritores, reunida a Comissão Julgadora do Prêmio "Fabio Prado" de 1952, encerrou as inscrições para o concurso literário patrocinado por esta entidade. A ideia de harmonização não tem relação com os interesses gerais do município e com as aspirações de sua população. Liga, apenas, partidos e governador. A conciliação se fez entre uns e outros.

Muito habil — mais maneirado do que o impulsivo chefe do P.S.P. — o sr. governador, habilmente, cobrou o preço da harmonia.

O preço foi a obtenção do apoio dos partidos ao candidato

NA PREFEITURA MUNICIPAL

VISTORIAS EM TEATROS, "BOITES" E "CABARETS" SERÃO LEVADAS A EFEITO PELA MUNICIPALIDADE

JA' FORAM INICIADAS AS VISTORIAS NOS CINEMAS — REESTRUTURAÇÃO PARA OS CHEFES DE SECCAO — SONDAGENS DO SOLO NA PRAÇA JOÃO MENDES — DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO DA CIDADE

Fomos informados na Secretaria de Obras que, além dos cinemas, deverão ser vistoriados também os teatros, "boites" e "cabarets", pela comissão especial recentemente nomeada pelo titular daquela pasta municipal. Por outro lado, desde o dia 22 do corrente já se acham em andamento as vistorias em cinemas da capital, cujo resultado poderá levar a cerrarem as portas várias casas de diversão, mesmo que já tenham o respectivo "habite-se".

E' de se notar que a atitude dos dirigentes municipais, no sentido de designar uma comissão especial para levar a efeito vistorias em cinemas, depois do desastre ocorrido no cine Anchieta, cujo teto desabou, vem primitivo que houve negligência ou incompetência na expedição dos primitivos "habite-se".

No que concerne ao critério da comissão ao executar seu trabalho, informaram-nos que todos os pormenores relativos à segurança, conforto e higiene das construções em apreço estão sendo examinados, atendendo aos requisitos mínimos exigidos pelo Código de Obras, após se fazer a verificação inicial dos telhados, como ponto de partida da vistoria ordenada.

Com relação ao fornecimento de novos "habite-se" para edifícios destinados a casas de diversão que venham a entrar em funcionamento, a vistoria será efetuada com o máximo rigor, examinando-se as condições de segurança, conforto, instalações sanitárias, saídas de emergência em comunicação direta com a via pública, etc. Tais saídas, de acordo com as informações que obtemos, deverão ter largura total correspondente à capacidade da casa, ou seja, na razão de um metro para cada grupo de cem espectadores, de maneira que, em caso de acidente, possam os espectadores ganhar a rua imediatamente, sem perigo de aglomerações e pânico. Na medida do possível os cinemas deverão localizar-se em prédios isolados dos demais, como medida de segurança.

Na parte relativa às poltronas, de acordo com os dispositivos existentes, deverão ser fixados no solo, possuir braços para conforto do público e ter assentos com medidas superiores a 40x40 centímetros, dando-se preferência ao tipo de poltronas automáticas, hoje em uso nos cinemas Marrocos e Oasis. Entre as fileiras de poltronas deverá ser guardada uma distância mínima de 80 centímetros, para facilitar o movimento dos frequentadores, além de acomodá-los melhor quando sentados. Cumpra assinalar, que na atualidade a maioria dos cinemas não observam esse preceito, sendo que a distância em referência não ultrapassa a 60 centímetros.

Por último, merece destaque a parte referente à necessidade obrigatória da instalação de travessões na extensão de toda série de poltronas, na parte traseira inferior para descanso, dos pés dos espectadores.

REESTRUTURAÇÃO

Através de processo encaminhado ao prefeito da capital, reivindicam os chefes de Seção do quadro de funcionários municipais de São Paulo reestruturação idêntica à que foi concedida recentemente aos chefes de Divisão da Prefeitura.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

CRISE DE CRESCIMENTO — Todos quantos acompanham de perto a vida educacional, particularmente o desenvolvimento do ensino publico em São Paulo, estão impressionados com o espantoso crescimento da rede escolar que se estende da capital aos mais longínquos recantos do Estado.

Como a extraordinária extensão da rede escolar coincide com os sintomas de deficiência do sistema, havendo mesmo que chegue a afirmar a decadência do ensino, tornou-se lugar comum a referência a uma crise de crescimento que estaria afetando a organização pedagógica paulista.

Não cremos que o fenómeno seja eminentemente regional. Em outros Estados da Federação, a situação é a mesma. Fora do país, ao que vimos e lemos, existe também descontentamento com o trabalho das escolas. E' muito mais provável que estejamos em face de um mal da época do que de uma deficiência exclusivamente local. Não resta dúvida, entretanto, que muitas medidas poderiam ser tomadas, entre nós, no sentido de atenuar a crise e permitir maior rendimento ao trabalho que os mestres desenvolvem incansavelmente.

Importante aspecto do extraordinário crescimento que vem empolgando nossa rede de escolas é o seu caráter de improvisação. Não conhecemos nenhum plano, qualquer roteiro, que esteja orientando a criação de escolas no Estado. Elas aparecem ditadas pelas razões as mais variadas, sem que jamais sejam criadas à luz de um planejamento. As vezes, por mera coincidência, a escola criada vem satisfazer a uma necessidade. Pode também acontecer que não corresponda a nenhuma exigência do meio em que vai atuar. A distribuição torna-se assim desproporcional. Sem obedecer a qualquer critério de ordem pública, o crescimento assume caráter verdadeiramente patológico. Como terminará isso, só o tempo dirá.

Diz Anísio Teixeira, em sua conhecida obra "Educação para a democracia", que a educação é uma obra de longo prazo, que não pode ser feita em um ano, nem em dois, nem em três, nem em quatro, nem em cinco, nem em seis, nem em sete, nem em oito, nem em nove, nem em dez, nem em onze, nem em doze, nem em treze, nem em quatorze, nem em quinze, nem em dezesseis, nem em dezessete, nem em dezoito, nem em dezenove, nem em vinte, nem em vinte e um, nem em vinte e dois, nem em vinte e três, nem em vinte e quatro, nem em vinte e cinco, nem em vinte e seis, nem em vinte e sete, nem em vinte e oito, nem em vinte e nove, nem em trinta, nem em trinta e um, nem em trinta e dois, nem em trinta e três, nem em trinta e quatro, nem em trinta e cinco, nem em trinta e seis, nem em trinta e sete, nem em trinta e oito, nem em trinta e nove, nem em quarenta, nem em quarenta e um, nem em quarenta e dois, nem em quarenta e três, nem em quarenta e quatro, nem em quarenta e cinco, nem em quarenta e seis, nem em quarenta e sete, nem em quarenta e oito, nem em quarenta e nove, nem em cinquenta, nem em cinquenta e um, nem em cinquenta e dois, nem em cinquenta e três, nem em cinquenta e quatro, nem em cinquenta e cinco, nem em cinquenta e seis, nem em cinquenta e sete, nem em cinquenta e oito, nem em cinquenta e nove, nem em sessenta, nem em sessenta e um, nem em sessenta e dois, nem em sessenta e três, nem em sessenta e quatro, nem em sessenta e cinco, nem em sessenta e seis, nem em sessenta e sete, nem em sessenta e oito, nem em sessenta e nove, nem em setenta, nem em setenta e um, nem em setenta e dois, nem em setenta e três, nem em setenta e quatro, nem em setenta e cinco, nem em setenta e seis, nem em setenta e sete, nem em setenta e oito, nem em setenta e nove, nem em oitenta, nem em oitenta e um, nem em oitenta e dois, nem em oitenta e três, nem em oitenta e quatro, nem em oitenta e cinco, nem em oitenta e seis, nem em oitenta e sete, nem em oitenta e oito, nem em oitenta e nove, nem em noventa, nem em noventa e um, nem em noventa e dois, nem em noventa e três, nem em noventa e quatro, nem em noventa e cinco, nem em noventa e seis, nem em noventa e sete, nem em noventa e oito, nem em noventa e nove, nem em cem, nem em cem e um, nem em cem e dois, nem em cem e três, nem em cem e quatro, nem em cem e cinco, nem em cem e seis, nem em cem e sete, nem em cem e oito, nem em cem e nove, nem em cento e dez, nem em cento e onze, nem em cento e doze, nem em cento e treze, nem em cento e quatorze, nem em cento e quinze, nem em cento e dezesseis, nem em cento e dezessete, nem em cento e dezoito, nem em cento e dezenove, nem em cento e vinte, nem em cento e vinte e um, nem em cento e vinte e dois, nem em cento e vinte e três, nem em cento e vinte e quatro, nem em cento e vinte e cinco, nem em cento e vinte e seis, nem em cento e vinte e sete, nem em cento e vinte e oito, nem em cento e vinte e nove, nem em cento e trinta, nem em cento e trinta e um, nem em cento e trinta e dois, nem em cento e trinta e três, nem em cento e trinta e quatro, nem em cento e trinta e cinco, nem em cento e trinta e seis, nem em cento e trinta e sete, nem em cento e trinta e oito, nem em cento e trinta e nove, nem em cento e quarenta, nem em cento e quarenta e um, nem em cento e quarenta e dois, nem em cento e quarenta e três, nem em cento e quarenta e quatro, nem em cento e quarenta e cinco, nem em cento e quarenta e seis, nem em cento e quarenta e sete, nem em cento e quarenta e oito, nem em cento e quarenta e nove, nem em cento e cinquenta, nem em cento e cinquenta e um, nem em cento e cinquenta e dois, nem em cento e cinquenta e três, nem em cento e cinquenta e quatro, nem em cento e cinquenta e cinco, nem em cento e cinquenta e seis, nem em cento e cinquenta e sete, nem em cento e cinquenta e oito, nem em cento e cinquenta e nove, nem em cento e sessenta, nem em cento e sessenta e um, nem em cento e sessenta e dois, nem em cento e sessenta e três, nem em cento e sessenta e quatro, nem em cento e sessenta e cinco, nem em cento e sessenta e seis, nem em cento e sessenta e sete, nem em cento e sessenta e oito, nem em cento e sessenta e nove, nem em cento e setenta, nem em cento e setenta e um, nem em cento e setenta e dois, nem em cento e setenta e três, nem em cento e setenta e quatro, nem em cento e setenta e cinco, nem em cento e setenta e seis, nem em cento e setenta e sete, nem em cento e setenta e oito, nem em cento e setenta e nove, nem em cento e oitenta, nem em cento e oitenta e um, nem em cento e oitenta e dois, nem em cento e oitenta e três, nem em cento e oitenta e quatro, nem em cento e oitenta e cinco, nem em cento e oitenta e seis, nem em cento e oitenta e sete, nem em cento e oitenta e oito, nem em cento e oitenta e nove, nem em cento e noventa, nem em cento e noventa e um, nem em cento e noventa e dois, nem em cento e noventa e três, nem em cento e noventa e quatro, nem em cento e noventa e cinco, nem em cento e noventa e seis, nem em cento e noventa e sete, nem em cento e noventa e oito, nem em cento e noventa e nove, nem em cento e cem, nem em cento e cem e um, nem em cento e cem e dois, nem em cento e cem e três, nem em cento e cem e quatro, nem em cento e cem e cinco, nem em cento e cem e seis, nem em cento e cem e sete, nem em cento e cem e oito, nem em cento e cem e nove, nem em cento e cem e dez, nem em cento e cem e onze, nem em cento e cem e doze, nem em cento e cem e treze, nem em cento e cem e quatorze, nem em cento e cem e quinze, nem em cento e cem e dezesseis, nem em cento e cem e dezessete, nem em cento e cem e dezoito, nem em cento e cem e dezenove, nem em cento e cem e vinte, nem em cento e cem e vinte e um, nem em cento e cem e vinte e dois, nem em cento e cem e vinte e três, nem em cento e cem e vinte e quatro, nem em cento e cem e vinte e cinco, nem em cento e cem e vinte e seis, nem em cento e cem e vinte e sete, nem em cento e cem e vinte e oito, nem em cento e cem e vinte e nove, nem em cento e cem e trinta, nem em cento e cem e trinta e um, nem em cento e cem e trinta e dois, nem em cento e cem e trinta e três, nem em cento e cem e trinta e quatro, nem em cento e cem e trinta e cinco, nem em cento e cem e trinta e seis, nem em cento e cem e trinta e sete, nem em cento e cem e trinta e oito, nem em cento e cem e trinta e nove, nem em cento e cem e quarenta, nem em cento e cem e quarenta e um, nem em cento e cem e quarenta e dois, nem em cento e cem e quarenta e três, nem em cento e cem e quarenta e quatro, nem em cento e cem e quarenta e cinco, nem em cento e cem e quarenta e seis, nem em cento e cem e quarenta e sete, nem em cento e cem e quarenta e oito, nem em cento e cem e quarenta e nove, nem em cento e cem e cinquenta, nem em cento e cem e cinquenta e um, nem em cento e cem e cinquenta e dois, nem em cento e cem e cinquenta e três, nem em cento e cem e cinquenta e quatro, nem em cento e cem e cinquenta e cinco, nem em cento e cem e cinquenta e seis, nem em cento e cem e cinquenta e sete, nem em cento e cem e cinquenta e oito, nem em cento e cem e cinquenta e nove, nem em cento e cem e sessenta, nem em cento e cem e sessenta e um, nem em cento e cem e sessenta e dois, nem em cento e cem e sessenta e três, nem em cento e cem e sessenta e quatro, nem em cento e cem e sessenta e cinco, nem em cento e cem e sessenta e seis, nem em cento e cem e sessenta e sete, nem em cento e cem e sessenta e oito, nem em cento e cem e sessenta e nove, nem em cento e cem e setenta, nem em cento e cem e setenta e um, nem em cento e cem e setenta e dois, nem em cento e cem e setenta e três, nem em cento e cem e setenta e quatro, nem em cento e cem e setenta e cinco, nem em cento e cem e setenta e seis, nem em cento e cem e setenta e sete, nem em cento e cem e setenta e oito, nem em cento e cem e setenta e nove, nem em cento e cem e oitenta, nem em cento e cem e oitenta e um, nem em cento e cem e oitenta e dois, nem em cento e cem e oitenta e três, nem em cento e cem e oitenta e quatro, nem em cento e cem e oitenta e cinco, nem em cento e cem e oitenta e seis, nem em cento e cem e oitenta e sete, nem em cento e cem e oitenta e oito, nem em cento e cem e oitenta e nove, nem em cento e cem e noventa, nem em cento e cem e noventa e um, nem em cento e cem e noventa e dois, nem em cento e cem e noventa e três, nem em cento e cem e noventa e quatro, nem em cento e cem e noventa e cinco, nem em cento e cem e noventa e seis, nem em cento e cem e noventa e sete, nem em cento e cem e noventa e oito, nem em cento e cem e noventa e nove, nem em cento e cem e cem, nem em cento e cem e cem e um, nem em cento e cem e cem e dois, nem em cento e cem e cem e três, nem em cento e cem e cem e quatro, nem em cento e cem e cem e cinco, nem em cento e cem e cem e seis, nem em cento e cem e cem e sete, nem em cento e cem e cem e oito, nem em cento e cem e cem e nove, nem em cento e cem e cem e dez, nem em cento e cem e cem e onze, nem em cento e cem e cem e doze, nem em cento e cem e cem e treze, nem em cento e cem e cem e quatorze, nem em cento e cem e cem e quinze, nem em cento e cem e cem e dezesseis, nem em cento e cem e cem e dezessete, nem em cento e cem e cem e dezoito, nem em cento e cem e cem e dezenove, nem em cento e cem e cem e vinte, nem em cento e cem e cem e vinte e um, nem em cento e cem e cem e vinte e dois, nem em cento e cem e cem e vinte e três, nem em cento e cem e cem e vinte e quatro, nem em cento e cem e cem e vinte e cinco, nem em cento e cem e cem e vinte e seis, nem em cento e cem e cem e vinte e sete, nem em cento e cem e cem e vinte e oito, nem em cento e cem e cem e vinte e nove, nem em cento e cem e cem e trinta, nem em cento e cem e cem e trinta e um, nem em cento e cem e cem e trinta e dois, nem em cento e cem e cem e trinta e três, nem em cento e cem e cem e trinta e quatro, nem em cento e cem e cem e trinta e cinco, nem em cento e cem e cem e trinta e seis, nem em cento e cem e cem e trinta e sete, nem em cento e cem e cem e trinta e oito, nem em cento e cem e cem e trinta e nove, nem em cento e cem e cem e quarenta, nem em cento e cem e cem e quarenta e um, nem em cento e cem e cem e quarenta e dois, nem em cento e cem e cem e quarenta e três, nem em cento e cem e cem e quarenta e quatro, nem em cento e cem e cem e quarenta e cinco, nem em cento e cem e cem e quarenta e seis, nem em cento e cem e cem e quarenta e sete, nem em cento e cem e cem e quarenta e oito, nem em cento e cem e cem e quarenta e nove, nem em cento e cem e cem e cinquenta, nem em cento e cem e cem e cinquenta e um, nem em cento e cem e cem e cinquenta e dois, nem em cento e cem e cem e cinquenta e três, nem em cento e cem e cem e cinquenta e quatro, nem em cento e cem e cem e cinquenta e cinco, nem em cento e cem e cem e cinquenta e seis, nem em cento e cem e cem e cinquenta e sete, nem em cento e cem e cem e cinquenta e oito, nem em cento e cem e cem e cinquenta e nove, nem em cento e cem e cem e sessenta, nem em cento e cem e cem e sessenta e um, nem em cento e cem e cem e sessenta e dois, nem em cento e cem e cem e sessenta e três, nem em cento e cem e cem e sessenta e quatro, nem em cento e cem e cem e sessenta e cinco, nem em cento e cem e cem e sessenta e seis, nem em cento e cem e cem e sessenta e sete, nem em cento e cem e cem e sessenta e oito, nem em cento e cem e cem e sessenta e nove, nem em cento e cem e cem e setenta, nem em cento e cem e cem e setenta e um, nem em cento e cem e cem e setenta e dois, nem em cento e cem e cem e setenta e três, nem em cento e cem e cem e setenta e quatro, nem em cento e cem e cem e setenta e cinco, nem em cento e cem e cem e setenta e seis, nem em cento e cem e cem e setenta e sete, nem em cento e cem e cem e setenta e oito, nem em cento e cem e cem e setenta e nove, nem em cento e cem e cem e oitenta, nem em cento e cem e cem e oitenta e um, nem em cento e cem e cem e oitenta e dois, nem em cento e cem e cem e oitenta e três, nem em cento e cem e cem e oitenta e quatro, nem em cento e cem e cem e oitenta e cinco, nem em cento e cem e cem e oitenta e seis, nem em cento e cem e cem e oitenta e sete, nem em cento e cem e cem e oitenta e oito, nem em cento e cem e cem e oitenta e nove, nem em cento e cem e cem e noventa, nem em cento e cem e cem e noventa e um, nem em cento e cem e cem e noventa e dois, nem em cento e cem e cem e noventa e três, nem em cento e cem e cem e noventa e quatro, nem em cento e cem e cem e noventa e cinco, nem em cento e cem e cem e noventa e seis, nem em cento e cem e cem e noventa e sete, nem em cento e cem e cem e noventa e oito, nem em cento e cem e cem e noventa e nove, nem em cento e cem e cem e cem, nem em cento e cem e cem e cem e um, nem em cento e cem e cem e cem e dois, nem em cento e cem e cem e cem e três, nem em cento e cem e cem e cem e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e seis, nem em cento e cem e cem e cem e sete, nem em cento e cem e cem e cem e oito, nem em cento e cem e cem e cem e nove, nem em cento e cem e cem e cem e dez, nem em cento e cem e cem e cem e onze, nem em cento e cem e cem e cem e doze, nem em cento e cem e cem e cem e treze, nem em cento e cem e cem e cem e quatorze, nem em cento e cem e cem e cem e quinze, nem em cento e cem e cem e cem e dezesseis, nem em cento e cem e cem e cem e dezessete, nem em cento e cem e cem e cem e dezoito, nem em cento e cem e cem e cem e dezenove, nem em cento e cem e cem e cem e vinte, nem em cento e cem e cem e cem e vinte e um, nem em cento e cem e cem e cem e vinte e dois, nem em cento e cem e cem e cem e vinte e três, nem em cento e cem e cem e cem e vinte e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e vinte e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e vinte e seis, nem em cento e cem e cem e cem e vinte e sete, nem em cento e cem e cem e cem e vinte e oito, nem em cento e cem e cem e cem e vinte e nove, nem em cento e cem e cem e cem e trinta, nem em cento e cem e cem e cem e trinta e um, nem em cento e cem e cem e cem e trinta e dois, nem em cento e cem e cem e cem e trinta e três, nem em cento e cem e cem e cem e trinta e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e trinta e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e trinta e seis, nem em cento e cem e cem e cem e trinta e sete, nem em cento e cem e cem e cem e trinta e oito, nem em cento e cem e cem e cem e trinta e nove, nem em cento e cem e cem e cem e quarenta, nem em cento e cem e cem e cem e quarenta e um, nem em cento e cem e cem e cem e quarenta e dois, nem em cento e cem e cem e cem e quarenta e três, nem em cento e cem e cem e cem e quarenta e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e quarenta e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e quarenta e seis, nem em cento e cem e cem e cem e quarenta e sete, nem em cento e cem e cem e cem e quarenta e oito, nem em cento e cem e cem e cem e quarenta e nove, nem em cento e cem e cem e cem e cinquenta, nem em cento e cem e cem e cem e cinquenta e um, nem em cento e cem e cem e cem e cinquenta e dois, nem em cento e cem e cem e cem e cinquenta e três, nem em cento e cem e cem e cem e cinquenta e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e cinquenta e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e cinquenta e seis, nem em cento e cem e cem e cem e cinquenta e sete, nem em cento e cem e cem e cem e cinquenta e oito, nem em cento e cem e cem e cem e cinquenta e nove, nem em cento e cem e cem e cem e sessenta, nem em cento e cem e cem e cem e sessenta e um, nem em cento e cem e cem e cem e sessenta e dois, nem em cento e cem e cem e cem e sessenta e três, nem em cento e cem e cem e cem e sessenta e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e sessenta e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e sessenta e seis, nem em cento e cem e cem e cem e sessenta e sete, nem em cento e cem e cem e cem e sessenta e oito, nem em cento e cem e cem e cem e sessenta e nove, nem em cento e cem e cem e cem e setenta, nem em cento e cem e cem e cem e setenta e um, nem em cento e cem e cem e cem e setenta e dois, nem em cento e cem e cem e cem e setenta e três, nem em cento e cem e cem e cem e setenta e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e setenta e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e setenta e seis, nem em cento e cem e cem e cem e setenta e sete, nem em cento e cem e cem e cem e setenta e oito, nem em cento e cem e cem e cem e setenta e nove, nem em cento e cem e cem e cem e oitenta, nem em cento e cem e cem e cem e oitenta e um, nem em cento e cem e cem e cem e oitenta e dois, nem em cento e cem e cem e cem e oitenta e três, nem em cento e cem e cem e cem e oitenta e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e oitenta e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e oitenta e seis, nem em cento e cem e cem e cem e oitenta e sete, nem em cento e cem e cem e cem e oitenta e oito, nem em cento e cem e cem e cem e oitenta e nove, nem em cento e cem e cem e cem e noventa, nem em cento e cem e cem e cem e noventa e um, nem em cento e cem e cem e cem e noventa e dois, nem em cento e cem e cem e cem e noventa e três, nem em cento e cem e cem e cem e noventa e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e noventa e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e noventa e seis, nem em cento e cem e cem e cem e noventa e sete, nem em cento e cem e cem e cem e noventa e oito, nem em cento e cem e cem e cem e noventa e nove, nem em cento e cem e cem e cem e cem, nem em cento e cem e cem e cem e cem e um, nem em cento e cem e cem e cem e cem e dois, nem em cento e cem e cem e cem e cem e três, nem em cento e cem e cem e cem e cem e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e cem e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e cem e seis, nem em cento e cem e cem e cem e cem e sete, nem em cento e cem e cem e cem e cem e oito, nem em cento e cem e cem e cem e cem e nove, nem em cento e cem e cem e cem e cem e dez, nem em cento e cem e cem e cem e cem e onze, nem em cento e cem e cem e cem e cem e doze, nem em cento e cem e cem e cem e cem e treze, nem em cento e cem e cem e cem e cem e quatorze, nem em cento e cem e cem e cem e cem e quinze, nem em cento e cem e cem e cem e cem e dezesseis, nem em cento e cem e cem e cem e cem e dezessete, nem em cento e cem e cem e cem e cem e dezoito, nem em cento e cem e cem e cem e cem e dezenove, nem em cento e cem e cem e cem e cem e vinte, nem em cento e cem e cem e cem e cem e vinte e um, nem em cento e cem e cem e cem e cem e vinte e dois, nem em cento e cem e cem e cem e cem e vinte e três, nem em cento e cem e cem e cem e cem e vinte e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e cem e vinte e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e cem e vinte e seis, nem em cento e cem e cem e cem e cem e vinte e sete, nem em cento e cem e cem e cem e cem e vinte e oito, nem em cento e cem e cem e cem e cem e vinte e nove, nem em cento e cem e cem e cem e cem e trinta, nem em cento e cem e cem e cem e cem e trinta e um, nem em cento e cem e cem e cem e cem e trinta e dois, nem em cento e cem e cem e cem e cem e trinta e três, nem em cento e cem e cem e cem e cem e trinta e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e cem e trinta e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e cem e trinta e seis, nem em cento e cem e cem e cem e cem e trinta e sete, nem em cento e cem e cem e cem e cem e trinta e oito, nem em cento e cem e cem e cem e cem e trinta e nove, nem em cento e cem e cem e cem e cem e quarenta, nem em cento e cem e cem e cem e cem e quarenta e um, nem em cento e cem e cem e cem e cem e quarenta e dois, nem em cento e cem e cem e cem e cem e quarenta e três, nem em cento e cem e cem e cem e cem e quarenta e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e cem e quarenta e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e cem e quarenta e seis, nem em cento e cem e cem e cem e cem e quarenta e sete, nem em cento e cem e cem e cem e cem e quarenta e oito, nem em cento e cem e cem e cem e cem e quarenta e nove, nem em cento e cem e cem e cem e cem e cinquenta, nem em cento e cem e cem e cem e cem e cinquenta e um, nem em cento e cem e cem e cem e cem e cinquenta e dois, nem em cento e cem e cem e cem e cem e cinquenta e três, nem em cento e cem e cem e cem e cem e cinquenta e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e cem e cinquenta e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e cem e cinquenta e seis, nem em cento e cem e cem e cem e cem e cinquenta e sete, nem em cento e cem e cem e cem e cem e cinquenta e oito, nem em cento e cem e cem e cem e cem e cinquenta e nove, nem em cento e cem e cem e cem e cem e sessenta, nem em cento e cem e cem e cem e cem e sessenta e um, nem em cento e cem e cem e cem e cem e sessenta e dois, nem em cento e cem e cem e cem e cem e sessenta e três, nem em cento e cem e cem e cem e cem e sessenta e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e cem e sessenta e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e cem e sessenta e seis, nem em cento e cem e cem e cem e cem e sessenta e sete, nem em cento e cem e cem e cem e cem e sessenta e oito, nem em cento e cem e cem e cem e cem e sessenta e nove, nem em cento e cem e cem e cem e cem e setenta, nem em cento e cem e cem e cem e cem e setenta e um, nem em cento e cem e cem e cem e cem e setenta e dois, nem em cento e cem e cem e cem e cem e setenta e três, nem em cento e cem e cem e cem e cem e setenta e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e cem e setenta e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e cem e setenta e seis, nem em cento e cem e cem e cem e cem e setenta e sete, nem em cento e cem e cem e cem e cem e setenta e oito, nem em cento e cem e cem e cem e cem e setenta e nove, nem em cento e cem e cem e cem e cem e oitenta, nem em cento e cem e cem e cem e cem e oitenta e um, nem em cento e cem e cem e cem e cem e oitenta e dois, nem em cento e cem e cem e cem e cem e oitenta e três, nem em cento e cem e cem e cem e cem e oitenta e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e cem e oitenta e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e cem e oitenta e seis, nem em cento e cem e cem e cem e cem e oitenta e sete, nem em cento e cem e cem e cem e cem e oitenta e oito, nem em cento e cem e cem e cem e cem e oitenta e nove, nem em cento e cem e cem e cem e cem e noventa, nem em cento e cem e cem e cem e cem e noventa e um, nem em cento e cem e cem e cem e cem e noventa e dois, nem em cento e cem e cem e cem e cem e noventa e três, nem em cento e cem e cem e cem e cem e noventa e quatro, nem em cento e cem e cem e cem e cem e noventa e cinco, nem em cento e cem e cem e cem e cem e noventa e seis, nem em cento e cem e cem e cem e cem e noventa e sete, nem em cento e cem e cem e cem e cem e noventa e oito, nem em cento e cem e cem e cem e cem e noventa e nove, nem em cento e cem e cem e cem e cem e cem, nem em cento e cem e cem e cem e cem e cem e um, nem em cento e cem e cem e cem e cem e cem e dois, nem em cento e cem e cem e cem e cem e cem e três

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O Segredo da Caverna — Macdonald Carey e Alexis Smith — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 20,30 e 22,15 hs.

Rita — De Volta ao Céu — Dick Powell e Peggy Dow — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — O Segredo da Caverna — Macdonald Carey e Alexis Smith — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — O Segredo da Caverna — Macdonald Carey e Alexis Smith — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Peggy (56 vespéral) — O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14,30, 16, 20 e 22 horas.

PHENIX — Segredo da Caverna — Alexis Smith e Macdonald Carey — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Proib. 10 anos — De Volta ao Céu — Band. da Tela — Nacional — As 16 e 19 horas.

RADAR — O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 15, 20 e 22 horas.

SAMMARONE — O Segredo da Caverna — Alexis Smith — Proib. 10 anos — Eugénie Grandet — Band. da Tela — Nacional — As 16,45 horas.

TROPICAL — O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Proib. 10 anos — De Volta ao Céu — Band. da Tela — Nacional — As 16, e 19,15 horas.

RIALTO — O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Proib. 10 anos — De Volta ao Céu — Band. da Tela — Nacional — As 17 e 19 horas.

JOA — O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14,25, 19,25 e 21,25 horas.

GLORIA — O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Proib. 10 anos — Tornado da Carne — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — Minha Vida é Uma Canção — June Allyson — Lagos de Sangue — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

PEDRO II — Paixão de Bealino — Maureen O'Hara — Regate Sublime — Cine Reporter — Nacional — Desde as 13,45 horas.

STA. HELENA — Povoador Fantasma — J. Mack Brown — As Quatro Penas Brancas — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde as 13 horas.

RECREIO (Centro) — Nunca Te Amei — Michael Redgrave — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13 horas.

ROXY — Alemanha Ano Zero — Roberto Rossellini — Ba-lu-de de Heróis — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — A Sombra das Palmeiras — William Lundigan — A Volta do Pancho Vila — Proib. 10 anos — Atual. Tela — Nacional — As 18,30 horas.

SÃO JORGE — Intrusa — Shirley Yamaguchi — Mistério da Torre — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

SAVOY — Com o Diabo no Corpo — Nacional — Luis Del-fino — O Corcunda — As 19 horas.

IRIS — Com o Diabo no Corpo — Luis Del-fino — Nacional — O Conde de Monte Cristo — As 19 horas.

OBERDAN — Telefonema de Um Estranho — Bette Davis — Salamandra de Ouro — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Regate Sublime — Linda Darnell — Balonetas Caladas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Ouro do Mar — Wayne Morris — Protetor Pe-rigoso — Proib. 10 anos — Esporte da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Falta Alguém no Manicômio — Nacional — Oscarito — Um Dia em Nova York — As 19,15 horas.

CAIRO — Soritilegios — Fernando Ledoux — Notícias da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 ho-ras.

S. JOSE — O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Esplendor Selvagem — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Album de Recordações — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — Império do Terror — Proib. 18 anos — Atual. Atlan-tica — Desde as 10 horas.

EXCELSIOR — Beijou-me Um Bandido — Katarin Gray-son — O Homem das Sombras — Mundo em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Clumes Sinal de Amor — Ginger Rogers — Cedo Para Beljar — Atual. Cam-pus — Nacional — As 18,45 horas.

VILA PRUDENTE — Alma Cigana — Maria Montez — Abrindo Caminho a Fogo — Not. da Semana — Na-cional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Juliano, o Bandido da Siella — Maria Gra-zia — Caminho do Pecado — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Terrível Armadilha — Mauren John — Desa-fiando o Perigo — Campos Jornal — Nac. As 19,45 hs.

CATUMBI — Mais Fortes Que os Fortes — Cecil Parker — Preço de Um Pecado — Var. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

GUANABARA — Caravana de Bravos — Ben Johnson — Velo Misterioso — Proib. 10 anos — Nov. da Tela — Na-cional — As 19,45 horas.

ASTER — Caminho do Pecado — Jane Russel — Duas Pai-xões em Luta — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. — Nacional — As 19 horas.

YPE — Perdida — Nino Nevilla — A Respostosa de S. Ma-rino — Rep. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

ADVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Zé Taquara, Piolin e Pinatti e outras variedades. 2.a parte: a comédia: "O Carnaval Está na Rua" — De J. Moreno e N. Nelo — As 20,30 hs.



"EVA NA MARINHA" COM ESTHER WILLIAMS — Para bons momentos de risos, alegria, encantamento, "Eva na Marinha" uma das mais brejeiras e apimentadas comédias musicais do ano. "Eva na Marinha" será a grande atração que os cinemas Metro, Rio, Goiás e Leblon anunciam para amanhã, película em technicolor estrelada por Esther Williams, Joan Davis, Vivian Blaine, Barry Sullivan e Keefe Brasselle. Filmada em parte nos locais em que decorre a ação, a base naval de treinamento nos Grandes Lagos, Illinois, "Eva na Marinha" — produção de Joe Pasternak dirigida por Sidney Lan-field — conta ainda com a participação de Billy Eckstine, o can-tor "colored", e das Irmãs De Marco, consagrado conjunto vocal.



METRO Rio Goiás Leblon AMANHÃ
Esther WILLIAMS
JOAN DAVIS
VIVIAN BLAINE
BARRY SULLIVAN
KEEFE BRASSELLE
BILLY ECKSTINE
"SKIRTS AHOY!"
COMP. NACIONAL
"EVA NA MARINHA" EM TECHNICOLOR
HOJE: 135-340-550-800-10hs
Scaramouche
O HOMEM DAS AVENTURAS
GRANGER PARKER LEIGH FERRER
GOIÁS HOJE: 1-1-6-8-8
SPENCER TRACY
JOAN BENNETT
ELIZABETH TAYLOR
O PAPA DA NOIVA
"FAITH OF THE BRIDE"
COMP. NACIONAL
LEBLON HOJE: 135-340-550-800-10hs
Sinfonia de Paris
GENE KELLY LESLIE CARON
LEVANT, GUÉARY
NIMA FOCH
ULTIMO DIA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER



JOAN CRAWFORD AMEAÇADA DE CEGUEIRA! — Esse é o motivo que faz Joan Crawford se aproximar do médico Dennis Morgan em "A Tragédia do Meu Destino", que tem ainda David Brian no papel de um pistolero sem escrúpulos, que não concebia viver sem o amor de Joan Crawford. O drama é dos mais emocionantes já filmados pela consagrada estrela, e será apresentado pela Warner Bros. a partir de hoje, no cine Ipiranga e circuito.

MARROCOS Alemanha, Ano Zero — Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Rep. Cam-pus — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Oasis Bairro da Perdida — Arturo de Cor-dova e Virginia Lique — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
SABARA Alemanha, Ano Zero — Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Campos Rep. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
BRAZ Os Noivos de Mamã — Ruth Husel — Serras Sangrentas — Rep. Campos — Nac. — As 14 e 18,50 hs.
IP-PALACIO Amar Foi Minha Ruína — Merle Oberon — Martires da Traição — Proib. 18 anos — Atual. Cam-pus — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.
CARLOS GOMES História de Uma Mulher Perversa — Dolores Del Rio — Só os Covardes se Rendem — Proib. 14 anos — Campos Jornal — As 18,50 horas.
VOGUE Sonharei Com Você — Doris Day — A Outra Eu — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.
STO. ANTONIO A Margem da Vida — Eleanor Parker — A Honra dos Homens — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 horas.
PEDRO I Ambição Mortal — Viveca Lindfors — A Ilha dos Renegados — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — As 19,15 horas.
SÃO GERALDO Coração Amargurado — Patricia Neal — Encontro Fatal — Proib. 14 anos — Rep. Campos — As 18,50 horas.



Uma revista francesa com todos os encantos e segredos de Paris!
UMA NOITE NO TABARIN
COM: JACQUELINE GAUTHIER
AS CARTAS DA REVISTA DO TABARIN DE PARIS
Proibido até 14 anos
Acomp. Capel, Nacional
DISTRIB. 2 CONTINENTES
HOJE: 135-340-550-800-10hs
TRAGEDIA DO MEU DESTINO
HOJE: 135-340-550-800-10hs
PROIB. 18 ANOS
CLIMAX ROMA UNIVERSO PARIS



A MORTE DO CACHORRO MILIONARIO!
Uma linda tutora acusada... e a policia atrapalhada!
DICK POWELL PEGGY DOW
"DE VOLTA DO CEU"
"YOU NEVER CAN TELL"
PROGRAMA LIVRE
HOJE NO CINE RITA
SAO JOAO

"A MULHER E A TENTACAO"
— Desiste de me tentar. Go-ran é meu amigo na orquestra, é esposa dele, ele te ama... "Su-põe que eu seja uma desmolda-da?" "Não sei". Sim, eu o amo e sei que ele é teu amigo e tudo mais, porém alguma coisa es-tra-nha se apoderou de mim e não sei explicar o que é... pois somente tenho um desejo... o de entre-gar-me a qualquer homem! As-sim, a esposa de Goran tenta o seu amigo Bo em "A Mulher e a Tentação" (Eva), a notável rea-lização do cinema sueco, dirigido por Gustav Molander com Bir-ger Malmsten.
Eva Dahlbeck e Eva Stiberg nos papéis principais, que a Mundial Filma apresenta e a Pa-ma Filma distribui. "A Mulher e a Tentação" será apresentada a partir de segunda-feira, no Cine Broadway e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Tragédia do Meu Destino — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BANDEIRANTES — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Co-lumbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
OPERA — Aventuras de Sally — Columbia — Res. da Se-mana, 52x51 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BROADWAY — Tambores Distantes — Technicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARATODOS — Vítimas do Pecado — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROSARIO — Tambores Distantes — Technicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA — Tragédia do Meu Destino — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. BENTO — Golpe de Misericórdia — Proib. 14 anos — As Portas de Changai — Rastro do Terror — Serie — Desde 10 horas.
ESMERALDA — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MAJESTIC — Tragédia do Meu Destino — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARAMOUNT — Tragédia do Meu Destino — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
JOIA — Tambores Distantes — Technicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
STA. CECILIA — Tragédia do Meu Destino — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ITAMARATI — Tragédia do Meu Destino — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 20,10 e 22 horas.
PAULISTA — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NACIONAL — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Meus Braços Te Esperam — As 13,40 e 18,45 horas.
ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Magico do Cate-te — Peia Cia. Luiz Galvão — As 20 e 22 horas.
CRUZEIRO — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Meus Braços Te Esperam — As 13,50 e 18,50 horas.
CLIMAX — Tragédia do Meu Destino — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
RIVIERA — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
CAPITOLIO — Senhora de Fatima — Dias Sem Fil-m — Res. da Semana, 52x59 — As 18,40 horas.
PIRATININGA — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Dias Sem Fil-m — As 13,50 e 19 horas.
ROMA — Tragédia do Meu Destino — Proib. 18 anos — Dias Sem Fil-m — As 13,50 e 19 horas.
UNIVERSO — Tragédia do Meu Destino — Proib. 18 anos — A Lei do Mais Forte — As 13,50 e 19 horas.
BRAZIL — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Tecni-color — Meus Braços Te Esperam — As 13,50 e 18,50 hs.
PARIS — Tragédia do Meu Destino — Proib. 18 anos — Meus Braços Te Esperam — Nac. As 18,50 horas.
LUX — Tambores Distantes — Technicolor — Dias Sem Fil-m — P. Jornal, 290x15 — As 19 horas.
MARACANA — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Bambi — C. Atual, 52x50 — As 19 horas.
CINEMAR — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Meus Braços Te Esperam — Technicolor — As 18,50 horas.
ESTRELA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Aniversário de Rusty — As 19,10 horas.
JUPITER — Tambores Distantes — Technicolor — Proib. 14 anos — Meus Braços Te Esperam — As 13,45 e 18,50 hs.
IMPERIAL — Tambores Distantes — Technicolor — Proib. 14 anos — Meus Braços Te Esperam — As 18,50 horas.
ODEON — Sala Azul — Filme japonês.
BRAZ POLITEAMA — Aventuras de Sally — Aladim e a Princesa de Bagdad — Nacional — As 19 horas.
S. PEDRO — Senhora de Fatima — Ardl de Jogadores — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.
S. CAETANO — Senhora de Fatima — Coração à Venda — Nacional — As 18,45 horas.
S. SEBASTIAO — (Vila Esperança) — Cacique Branco — Proib. 10 anos — Casa-le e Verás — As 19,10 horas.
CANDELAIA — Os Covardes Não Vivem — Proib. 14 anos — Cavaleiro da Audácia — As 19 horas.
COLONIAL — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Minha Filha — As 18,50 horas.
ITAIM — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Doutora Tenho Febre — As 18,50 horas.
S. LUIZ — Peçadora — Proib. 18 anos — Sindicato do Crime — Not. Semana, 52x34 — As 18,40 horas.
CARLOS GOMES (Sto. André) — Sanha Selvagem — Ras-tro Sangrento — Nacional — As 20 horas.
GOIAZ — O Papa da Noiva — Spencer Tracy e Elizabeth Taylor — Acomp. Nacional, As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
LEBLON — Sinfonia de Paris — Gene Kelly e Leslie Car-don — Technicolor — Nac. As 13,50, 3,40, 5,50, 8 e 10 horas.
RIO — Scaramouche — Technicolor — Acompanha nacional — As 13,50, 15,40, 17,00, 20,00 e 22 horas.



O MISTÉRIO DO GRANDE ROUBO
da WELLS FARGO
"O Segredo da CAVERNA"
FILMADO nas FAMOSAS CAVERNAS de CARLSBAD
MACDONALD CAREY • ALEXIS SMITH
EDGAR BUCHANAN • VICTOR JORY
HOJE EMARABÁ RITA MONARK PLAZA
PHENIX RADAR RIALTO GLORIA SAMMARONE
TROPICAL HOLLYWOOD JOA SAO JOSE MODERNO

W A SOCIAL

A eterna insatisfação

Quando se diz que ninguém está contente com a própria sorte, muitos acreditam haver exagero na afirmativa; há sempre alguém que oferece contradição, nem sempre, a insatisfação humana decorre da própria vida, que é um contínuo anseio de renovação e uma luta contínua. Não há, desaparecendo todo o encanto que existe em sonhar alguma coisa de bom e de bonito na terra. Por isso mesmo, até no amor a inquietude se justifica, dando azo a que os apaixonados passem o tempo a indagar, um do outro, se ainda se amam com o mesmo ardor da primeira hora, coisa que, aparentemente, se torna ridícula aos ouvidos profanos. Na verdade, é difícil dizer se uma criatura nada em felicidade, embora se possa chegar a tal conclusão apenas por uma avaliação dos elementos favoráveis que a rodeiam e que, se postos do nosso lado, bastariam para nos fazer felizes. Ainda aí o risco de nos iludirmos pelas aparências. Quanto indivíduo bem parecido, rico, alegre, elegante, despreocupado, não se enquadra perfeitamente na hipótese que Raimundo Correia formulou com tanta já se chegou a citar famoso "Mal Secreto"? E, vice-versa, verdadeiros farrapos humanos, relegados à vida das ruas, desolados, possuídos de melhor traje ou melhor alimento, não são contrastes que tornam o mundo interessante e desdobrando ante seus olhos visões miríficas de um futuro correspondência do interior, encontro um exemplo desta insatisfação na maneira por que o correspondente, referindo-se à sua cidade, procura chamar a atenção dos leitores e dos poderes públicos. Diz ele que a cidade tem estado calçada, o cinema é magnífico, não lhe faltam água, esgoto e luz elétrica, o hotel reúne todo o conforto que o hospede mais exigente possa imaginar, tem jardins e praças modernas, é toda arborizada, o clima esplêndido, as condições modernas e elegantes, a situação adorável, o comércio modelares... Ora, que pode reclamar ainda essa gente no fim da nota, o veneno da serpente: "...entretanto, lá está, estranhável que sejam tão inferiores os nossos meios de cultura"... E era uma vez uma cidade feliz... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

PROFA. CAROLINA RIBEIRO

Transcorreu hoje o aniversário natalício da profa. Carolina Ribeiro, que dirigiu com excepcional brilho, durante muitos anos, o Instituto de Educação desta Capital.

Suplente do deputado estadual e federal pela legenda do Partido Republicano, seção de São Paulo, a ilustre aniversariante é detentora de uma extensa folha de serviços prestados ao ensino, tendo sido diretora da Escola Normal "Cecília de Campos", estabelecimento que se tornou padrão de ensino para toda a Nação.

Expressivas e significativas homenagens deverão a ilustre educadora, que hoje é de seu aniversário, de admiradores e pessoas amigas.

JORGE BITAR

Comemora hoje seu aniversário o sr. Jorge Bitar, gerente geral da Cia. Antártica Paulista, e elemento de projeção em nossos círculos sociais.

Possuidor de grande espírito administrativo, o aniversariante vem a comemorar sua valiosa colaboração àquela importante indústria paulista.

Festa hoje seu aniversário natalício a srta. Brécia Mendes Prochno de Almeida Pedrosa.

Faz 50 anos que a srta. Elza Teixeira Mendes, funcionária da Secretaria da Educação, filha do sr. Manuel Teixeira Mendes, já falecido, e da srta. Ana de Barros Mendes.

Fazem anos hoje:

a menina Luíza, filha do sr. Nicolau Vaccaro e da srta. Lourdes Vaccaro;

o menino Gerson, filho do sr. Aristides Ramos e da srta. Carmem de Tota Ramon;

o menino Edgard, filho do sr. Edgard Brandão e da srta. Maria Aparecida da Costa Brandão;

a menina Maria Elia, filha do sr. Bruno Zaratin e da srta. Odete Xavier Zaratin;

a srta. Marilise, filha do sr. José Canzian e da srta. Zoraida Florido;

a srta. Idalina, filha do sr. Vitor Colino Scipione e da srta. Gracina Pascali Scipione;

a srta. Ercília, filha do sr. Cândido Mendes Filho e da srta. Leonides dos Reis Mendes;

a srta. Davina Nogueira, esposa do sr. Rui Nogueira;

a srta. Izolda Franco, esposa do sr. Gabriel Jorge Franco;

a srta. Clotilde Feralone, esposa do sr. Januário Feralone;

a srta. Filomena Escobar, professora do Grupo Escolar Pedro II;

o sr. Alfredo Monteiro de Barros, nosso colega de imprensa;

o sr. Artur Puzio;

o sr. Ulisses Di Mario;

o sr. João de Paula Eduardo;

o sr. Domingos Desgualdo Sobrinho;

o sr. Domingos Desgualdo Sobrinho;

o sr. Domingos Desgualdo Sobrinho;

o sr. Domingos Desgualdo Sobrinho;

o sr. Domingos Desgualdo Sobrinho;

o sr. Domingos Desgualdo Sobrinho;

o sr. Domingos Desgualdo Sobrinho;

o sr. Domingos Desgualdo Sobrinho;

RECLAMAÇÕES

COM A C.M.T.C. — Várias pessoas têm chamado a nossa atenção para o fato de não ser observado a rigor o disposto na Lei Municipal de 8 de setembro do ano de 1950, que proíbe fumar em ônibus e bondes.

Afirmam-nos que, em algumas linhas, os condutores não fazem cumprir essa lei, "fechando os olhos" para o abuso de certos passageiros.

Há, também, um outro inconveniente este com relação a certos motoristas que, quando os ônibus estão fora dos respectivos pontos, com o exclusivo intuito de favorecer os passageiros, param em locais não autorizados, prejudicando a circulação de sua simpatia.

É mais um abuso que a C.M.T.C. precisa cobrir.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Participaram da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Associação dos Funcionários Públicos do Estado

POSSE DA DIRETORIA E DO CONSELHO SUPERIOR



Parte da assistência que compareceu à posse da nova diretoria da A.F.P.E.S.P.

Realizou-se no salão nobre da sede social, à rua Formosa, 367, a posse solene da nova diretoria e do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo. A reunião foi presidida pelo sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, ocupando a presidência de honra o sr. Leão Machado, chefe da Casa Civil do governador e membro do Conselho Superior da entidade, tomando parte na mesa as autoridades presentes e representantes de entidades de classe.

O sr. Paulo Barbosa Corrêa, em nome do Conselho Superior, deu posse aos eleitos, procedendo-se a chamada na seguinte ordem: presidente, José de Araújo Luso Junior; vice-presidente, Pílio Telles Rudge; secretário geral, José Bento Mello Monteiro; secretário dos Serviços da Capital, Atílio Martins Corrêa; secretário dos Serviços do Interior, Paulo Barbosa Corrêa; tesoureiro geral, Antônio Augusto Compagno; diretor da receita, Lucio Pires da Costa; diretor da despesa, Nestor Pedrosa de Carvalho; diretor de cultura artística, Nicolau A. Torloni; diretor de turismo e das Colônias de Férias, João Magri; diretor social, esportes e diversões, Benito Serpa. Membros do conselho superior: Antônio Francisco Redondo, Alfredo de Sousa Campos, Achilles Bloch da Silva, Alvaro de Brito Alambert, Amadeu Serra Batista, Antônio Zanini, Antônio Milano, Antônio Peres, Antônio Sani, Achilles Archer Junior dr., Ary Agout Cordeiro, Durval de Paula Ferraz, Egipto David J. Strata, Fernando Camargo Prestes dr., Francisco Pereira da Silva, Geremias Gabry Homero da Silva Oliveira, Jorge Rabelo de Aguiar Vallim, José Caccas; José Marques de Moura dr.; José Maria Guerra, Julio Cesar Rinaldi, Leão Machado, Marino Pinto de Barros Cesar, Norberto Mayer Filho.

Otto Fonseca, Pedro de Alcântara C. de Oliveira dr., Pedro Gracina dr., Raul Franco Martins Filho, Rosano Beletti, Silvano Wendell, Silvio do Nascimento Silva, Sebastião Domingues, Valdemar Alves Rodrigues e Valdemar Carmo Abreu.

CARNAVAL

HEROIS ANONIMOS

Quanto e quanto são os maiores animadores do Carnaval que ficam no completo esquecimento? Inumeráveis, partindo dos regentes, músicos ou mestres-salas, aos donos dos bailes, desses que se realizam, com muitos riscos, por alguns foliões. No rol, não devem ser esquecidos também os cronistas carnavalescos, que, em sua maioria, dão o que podem e o que não podem, para que Momo fique contente em cada ano.

Todos eles ficam esquecidos, não tanto por injustiça, mas por... simples esquecimento. Muitos, que surgem como os "maiores", pouco ou nada fazem em benefício da folia, enquanto os anônimos, mais eficientes, verdadeiros foliões, não querem nada mais do que uma orgia que possa agradar a S. M. Rei Momo. E a esses é que se deve muito do pouco Carnaval que se vem tendo nos últimos anos e que, possivelmente, em 1953, serão também os maiores bailes do próximo tríduo. Nada querem, nada pedem, nada exigem. Apenas colaboração, entusiasmo, alegria ardente. Como consequência, se alguns querem muitas vantagens, muito "farol" e poucos trabalhos efetivamente.

No ano que antecedeu ao IV Centenário de São Paulo, nós paulistas temos por obrigação apresentar um Carnaval superior ao dos últimos quinze ou vinte anos, porque em 1954, a responsabilidade será bem maior e teremos os festejos de quatrocentos anos de fundação da cidade. Assim, que se unam todos, que deixem certos "interesses" e validades de lado e que permaneçam unidos num mesmo plano de folia, para um grandioso Carnaval de 1953. — CONDE EDOU.

AS MUSICAS DESTA ANO

"MARIA DOLORES" — samba de Roberto Martins e Arnaldo Fuzos, gravação, pela Sinter, por Roberto Paiva.

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

Vem, Maria Dolores, Santa dos meus amores, Por quem vivo a sonhar!

"CHICO VIOLA" — samba de

Nasara e Wilson Batista — gravação na R. C. A. Victor, por Linda Batista.

(Chora Estácio, (Saiqueiro e Mangueira (Todo o Brasil emudeceu (Chora o mundo inteiro: — "O Chico Viola" morreu...

Na voz do seu plangente violão Ele deixou seu coração...

Partiu, disse Adeus Foi pro céu Foi fazer Companhia a Noel...

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Obstruído novo contrato de exportação de bananas para a República Argentina

SANTOS, 26 (Da sucursal) — Estava sendo aguardada com grande interesse a assinatura do contrato para exportação de bananas, uma vez que com o término do contrato em vigor foram praticamente interrompidos os embarques, e cerca de 800 mil cachos por mês que é a produção exportável, estão apodrecendo nos bananais, dando um prejuízo aos agricultores que é avaliado em cerca de um milhão de cruzeiros diários, além de ficarem interrompidas as atividades relacionadas com a exportação, inclusive os transportes ferroviários, o trabalho dos operários portuários, etc. A banana era o segundo produto de exportação em toneladas, mineração para os trabalhadores do porto as consequências do decréscimo do movimento de importação.

PRONTO O CONTRATO E O CONVENIO DE FRUTAS

Hoje pela manhã, o sr. José Pires de Almeida, presidente da Associação Rural do Litoral Paulista, telefonou de Buenos Aires ao representante do "CORREIO PAULISTANO", informando-o de que se encontram desde há semanas prontos o contrato para exportação de banana brasileira para a Argentina e o convenio para importação de frutas da Argentina.

Entretanto, nenhum desses documentos foi ainda assinado, porque a isso se opõe a interferência da indústria gaúcha de conservas, a qual, depois de ter feito um trabalho adequado junto ao Itamarati, se apresentou na capital argentina com cartas de influentes políticos brasileiros, obstruindo os trabalhos que vinham sendo realizados.

O VALOR DO CONTRATO

Segundo os termos do contrato de banana seriam exportados 2.800.000 cachos, anualmente, durante quatro anos, ou seja, mais de 40 milhões de cachos, no valor de 2 bilhões de cruzeiros. É prevista a revisão anual e a exportação de mais 20% daquele total, e também o reajustamento dos preços.

A assinatura desse contrato, entretanto, fora condicionada pelo I.A.P.I. à assinatura do Convenio de Frutas, pelo qual o Brasil se compromete a importar 20 milhões de cruzeiros em frutas enlatadas, inclusive 9 milhões de pessegueiros em calda.

Quanto aos documentos estavam prontos para serem assinados, interveio o presidente do Sindicato da Indústria de Conservas de Alimentos do Rio Grande do Sul. Dizendo falar em nome da indústria nacional de conservas, embora não apresentasse credenciais, declarou que a indústria de conservas de alimentos de seu Estado, declarando o seu compromisso de não intervir em assuntos de exportação de pessegueiros enlatados.

prejudicava os interesses da sua indústria.

ALLEGACÕES IMPROCEDENTES

Essas alegações, entretanto, são improcedentes, porque 9 milhões de pessegueiros enlatados são uma quantidade incapaz de prejudicar as possibilidades de colocação dos produtos daquela indústria. Já importamos em outra época quantidades maiores de pessegueiros em calda dos Estados Unidos, e nenhuma reclamação então se fez sentir. Agora, que esta em jogo a sobrevivência de uma numerosa classe agrícola, cuja atividade exclusiva é a da cultura da banana, e da qual dependem cerca de 50 mil pessoas, uma única firma obteve negociações do mais alto interesse nacional.

Ainda segundo informações colhidas pela nossa reportagem junto aos agricultores e exportadores locais, cerca de 80% dos pessegueiros industrializados no Rio Grande do Sul são importados da Argentina.

ACIDENTE E MORTE NA FAIXA DO CAIS

Fatal acidente registrou-se na manhã de hoje, por volta das nove horas, em frente ao armazém 7 da Companhia Docas de Santos, no qual morreu a vida, de maneira trágica um estivador.

Naquele local encontrava-se trabalhando uma turma de estivadores, num carregamento de fardos de algodão. Em dado momento, um dos fardos escapou do guindaste apanhando o operário Francisco Messias, de 47 anos de idade, casado, brasileiro, residente à rua da Liberdade, 397.

A vítima foi levada diretamente ao Hospital da Beneficência Portuguesa, onde veio a falecer quando recebeu os primeiros cuidados médicos.

CAIU DA ESCADA DO NAVIO

A bordo do navio "Cap. Ascensão", do Loide Brasileiro, atracado em nosso porto, registrou-se grave acidente. O tripulante Tomaz Rebelo de Aquino, quando se encontrava trabalhando no convés da embarcação, sofreu uma queda, caindo num dos porões. Em estado grave foi transportado ao Pronto Socorro, sendo a seguir internado no Hospital da Casa de Saúde "Santos".

ATROPELADO NA VIA BANDEIRANTES

Nas proximidades do quilômetro 50 da Via Bandeirantes, por volta das 16 horas de hoje, uma ambulância da Refinaria de Petróleo de Cubatão ocasionou grave acidente.

Seguiu por aquela via, a ambulância de chapa 35-19-52, de prefixo 25, dirigida por Olimpio Gonçalves, domiciliado à rua 11, casa 17, em São Bernardo. Ao passar pelo local citado, atropelou José Cooke, de 25 anos de idade, solteiro, morador em Cubatão. A vítima, em estado melindoso, foi transportada para esta cidade na própria assistência, sendo internada no Hospital da Santa Casa.

Tivemos a oportunidade de ouvir a voz talentosa de nosso amigo Mario Viçconti, que desde há tempos vem cumprindo o papel de "performances" em nossos palcos. Foi o vencedor do primeiro concurso de canto da Sociedade Amigos da Ópera. Também cantou ao lado de João Gibin no Teatro Municipal de São Paulo e foi um dos finalistas do concurso "O Grande Canção". Prossegue sua orientação sonora do prof. Caetano Bognato.

SERGIO CARDOSO DESPEDIU-SE ontem dos críticos e jornalistas teatrais, oferecendo um coquetel. Sergio, ao contrário do que se anunciava, não sairá de São Paulo definitivamente, mas sim por uns cinco meses.

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Pena-Paga" — do Jules Renard — de Noel Coward — pelo elenco permanente — Direções de Zieminski e Caçula Becker — As 21 horas.

TEATRO SÃO PAULO — "Ternório" — de J. Rul — pela Cia. Jaime Costa — As 21 horas.

TEATRO SANTANA — "A Doce Inimiga" — de André Paul Antoine — pela Cia. Dulcina e Odilon — As 21 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO — "Um drama da vida" — de José Wanderley — pela Cia. de J. Cantuária — As 21 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "O Magico do Gato" — revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Luiz Filho — pela Cia. Luiz Galvão — As 20 e 22 horas.

HOJE, no Teatro João Caetano, em Vila Clementino, a Cia. J. P. Cantuária estreia a peça de José Wanderley, "Um drama da vida". A temporada de desfilamento é a preços populares.

Tivemos a oportunidade de ouvir a voz talentosa de nosso amigo Mario Viçconti, que desde há tempos vem cumprindo o papel de "performances" em nossos palcos. Foi o vencedor do primeiro concurso de canto da Sociedade Amigos da Ópera. Também cantou ao lado de João Gibin no Teatro Municipal de São Paulo e foi um dos finalistas do concurso "O Grande Canção". Prossegue sua orientação sonora do prof. Caetano Bognato.

Passa um dia diferente em JUNDIAÍ

Saboreando uvas e vinhos da região e divertindo-se no Parque da Exposição, V. terá horas agradáveis e diferentes.



Contra o Nacional a Portuguesa de Desp. poderá assinalar mais um sucesso

Hoje à tarde, no gramado da rua Comendador Sousa, o embate — Com todos os titulares a "Severa" — Escalção oficial dos litigantes

A Portuguesa de Desportos tentará, hoje à tarde, obter satisfatoriamente o penúltimo compromisso na tabela do campeonato paulista de 52. O adversário do quadro rubro-verde será o conjunto do Nacional. O duelo entre "lusos" paulistas e nacionalistas será travado no campo da rua Comendador Sousa.

Apesar do gremio alvi-escuro jogar favorecido pelos excelentes "handicaps" do campo e "torcida", a vitória da "Severa" vem sendo aguardada como provável. O clube da Estrada está livre da ameaça de rebaixamento e naturalmente lutará com dedicação, de modo a superar a melhor classe dos "lusos".

COM TODOS OS TITULARES
A equipe rubro-verde, para a contenda com o Nacional, contará com todos os titulares. Quer dizer, quem Renato ocupará a meia direita, formando ali com Julinho. Como sabem os afetados paulistas, Renato é o titular daquele posto. Sucede, porém, que os avançados "lusos" não permitiriam que Renato atuasse no

DESPERTA INVULGAR INTERESSE O PRELIO ENTRE JABAQUARA E COMERCIAL

No gramado da avenida Pinheiro Machado, hoje à tarde, o embate — Escalção dos quadros — Quase decisiva para o "Jabuca" a contenda com os alvi-rubros

O prelio mais sugestivo da antepenúltima etapa do campeonato paulista será efetuado, hoje à tarde, na terra de Braz Cubas, entre os quadros do Jabaquara e do Comercial. Espera-se que uma assistência numerosa compareça ao Estádio "Ulrico Mursa", interessada na realização da contenda.

O Jabaquara, como se sabe, está seriamente ameaçado de rebaixamento. O gremio da faixa rubra aparece nesse final de certame no 11.º posto, com 36 pontos perdidos e separado dos "rabeiras" por 3 pontos. Cumpre notar ainda que o ex-Leão do Mauco, além do compromisso com o alvi-rubro, terá ainda de enfrentar o Guarani, domingo próximo, em Campinas, numa refrega em que o "bugre" deverá merecer a preferência dos afetados. Quer dizer que o clube santista necessita imperiosamente, hoje à tarde, de um brilhante triunfo, a fim de não ceder no cotejo final da competição, certos de que qualquer que fosse o desfecho da luta, a sua permanência na 1.ª divisão estaria assegurada.

Um simples empate na peleja com o Comercial poderia ter consequências funestas para o Jabaquara, uma vez que o popular gremio santista ficaria com 37 pontos perdidos. Ora, como o prelio final com o "bugre" será efetuado na "Cidade das Andorinhas", conclui-se facilmente que o mesmo por muita sorte o clube da faixa-rubra escaparia ao rebaixamento.

Como se vê, a peleja a ser travada, hoje à tarde, com o Comercial, aparece como decisiva para a permanência do Jabaquara na 1.ª Divisão. Se uma vitória sobre o Comercial poderia colocar o Jabaquara a salvo dos rigores da Lei de Acesso.

POSSIBILIDADES DO COMERCIAL
O Comercial desfruta relativamente de posição de destaque na tabela de classificação. Colocado no 7.º posto e com 30 pontos perdidos, não resta a menor dúvida de que a campanha cumprida pelos companheiros de Saverio, na temporada de 52, pode ser apontada como das mais brilhantes.

A superioridade do alvi-rubro sobre o Jabaquara é incontestável. Acontece, no entanto, que a rigor, não se pode apontar o como o mais provável vencedor da refrega. O Jabaquara necessita imperiosamente do triunfo e naturalmente entrará em campo disposto a não poupar esforços.

OS QUADROS
Para o embate, os quadros estarão assim organizados:
COMERCIAL: Cavani; Pascoal e Lamparina; Piá, Laércio e Alá; Feljão, Gino, Nardo, Dino e Esquerdinha.
JABAQUARA: Mauro; Arnaldo e Alberto; Olegário, Leo e Feljão; Hidalgo, Odácio, Alvaro, Veigunha e Marim.

CLUBE NAUTICO PAULISTA
Realiza-se nesta-feira uma assembleia geral ordinária deste Clube para eleição do terço do Conselho Deliberativo. A votação terá início às 19 horas, prolongando-se até as 21 horas, quando se dará a apuração, na secretaria do Clube, à praça João Mendes, 154, 8.º andar, salas 91 e 92. No mesmo local haverá reunião do Conselho Deliberativo às 21.30 horas.

Empolgante vitória do Pinheiros em saltos ornamentais
Por 56 a 55 triunfou o gremio do Jardim Europa — Vários "ases" desfilaram no certame de "seniors" — Os resultados

Pacaembu, local designado pela mentora do esporte aquático para este empreendimento.
Haroldo Guimarães, do Pinheiros, que tem se revelado com uma das promessas do setor de saltos ornamentais, obteve consagração na vitória na prova de trampolim, onde conseguiu se impor ao tie-jeão José Sead, um dos melhores especialistas das últimas temporadas.

Oswaldo Lopes Fiore apresentou-se também em boas condições de preparo, vencendo a prova de plataformas e obtendo o terceiro posto em trampolim. O masculino venceu na classe feminina, com o reaparecimento de Eleonora Schmidt, que dominou amplamente, evidenciando boa forma.

Anibal da Luz, que participava da prova de saltos de plataformas, por ter sido acometido de ligeira indisposição, foi obrigado a abandonar a competição, sendo substituído por um jogador de reserva na classificação final.

Foram os seguintes os resultados dos verificadas nas provas do certame de "seniors":
Saltos de trampolim — Feminino — 1.º, Eleonora Schmidt, Pinheiros, 101,10 pts.; 2.º, Inge Schneider, Pinheiros, 67,64 pts.
Saltos de trampolim — masculino — 1.º, Haroldo Guimarães, Pinheiros, 149,90 pts.; 2.º, José Sead, Tietê, 143,40 pts.; 3.º, Oswaldo Lopes Fiore, Tietê, 134,99 pts.; 4.º, Antonio H. Weide, Tietê, 125,88; 5.º, Elly Minichetti, Tietê, 103,53; e 6.º, Tarcião Leopoldo e Silva, Pinheiros, 102,38.

Hoje, Flamengo vs. Boca Juniors, no Rio
RIO, 27 (NEWS PRESS) — O Torneio Internacional de Futebol que está sendo disputado nesta capital terá prosseguimento amanhã com a realização da partida Flamengo x Boca Juniors. A partida está sendo aguardada com interesse e promete agradar de vez que os clubes litigantes são os que melhor se apresentaram até agora no torneio.

O Boca alinhará o mesmo "onze" que empatou com o Vasco ou seja: Carletti, Colman e Otero; Lombardo, Maurinho e Pescia; Lino, Navarro, Montano, Rolando, Gil e Gonzalez. Também o Flamengo não tem problemas, devendo jogar com a mesma constituição do jogo com o Racing, isto é, com Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Dequinhá e Beato; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

NOTAS CARIOCAS
RIO, 27 — A Federação Pernambucana de Futebol indicou a C.B.D. o pedido para indicar dois jogadores para o quadro de arbitragem do Campeonato Sul-Americano de Futebol, a realizar-se em Lima.

A Federação Sul-Americana de Ciclismo comunicou a C.B.D. o próximo Congresso Sul-Americano de Ciclismo será realizado em Montevideo, no dia 27 de fevereiro próximo.

Está marcada para o próximo dia 30 a realização da assembleia geral da C.B.D.

O presidente Ciro Arenha declarou que o Vasco, que enfrentará na quinta-feira próxima o Fluminense, está digno do título de campeão, que ostenta, exibindo-se de acordo com suas enormes possibilidades e dando, assim, maiores motivos de satisfação a toda "torcida" brasileira. Ciro concluiu a Maracanã a fim de animar os "cracks", o que não fez domingo último.

O Flamengo deverá "apontar" hoje para o jogo de amanhã contra o Boca Juniors. O quadro do rubro-negro está concentrado na Gávea, onde permanecerá até o momento do jogo.

AUSPICIOSO INICIO TEVE A TEMPORADA DE TIRO AO ALVO POR DIA...

Milton Sobocinski, do Floresta, consignou novo recorde para a prova de carabina — 597 pontos obteve o valoroso atirador paulista — Os resultados gerais — Notas

As atividades do tiro ao alvo paulista tiveram início domingo, com a primeira disputa da prova "25 de Janeiro" — Fundação da Cidade de São Paulo", que representou a participação da entidade máxima bandeirante nas comemorações levadas a efeito em nossa capital.

Os melhores atiradores de carabina estiveram presentes ao cotejo que foi efetuado em duas séries, congregando os militantes das categorias "seniores-veteranos" e "novos e juniores", o que possibilitou um desfile de todas as forças de que dispõe a empolgante especialidade. Valorizando a sugestiva realização da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, tivemos uma notável "performance" do consagrado atirador Milton Sobocinski que, com 597 pontos sagrou-se recordista da especialidade.

A temporada oficial de tiro ao alvo teve início auspicioso, pois nada menos de 31 atiradores compareceram ao cotejo desta semana, e destarte foi possível avaliar as condições atuais dos mais destacados especialistas. Tanto no "stand" do Tietê, onde competiram os "seniores e veteranos", como no "seniores e juniores", onde apresentaram-se os "novos e juniores", a disputa foi das mais empolgantes, revelando boas condições de preparo da maioria dos concorrentes.

Milton Sobocinski, festejado atirador do Floresta, teve mais uma excelente oportunidade em sua brilhante carreira. Após impor-se a um grupo de notáveis especialistas, conseguiu sagrar-se vencedor na categoria "seniores-veteranos" com o índice técnico de 597 pontos, que representa novo recorde desta modalidade. Segundo-o, com apenas um ponto de diferença, o veterano João Sobocinski, este da fabulosa família de atiradores, que tanto tem contribuído para o desenvolvimento

desta prática em nosso Estado. Entre os primeiros classificados figurou também Severino Moreira, outro elemento de primeira grandeza, entre os que formam o contingente de atiradores nacionais, distanciado apenas dos pontos do vencedor, portanto, dentro de um quadro que podemos classificar de excelente.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados verificados nas provas do certame inaugural da temporada oficial de tiro ao alvo:
"Seniores" e "Veteranos"
Lugar Pontos
1.º — Milton Sobocinski (recorde) . . . 597
2.º — João Sobocinski . . . 596
3.º — Severino Moreira . . . 595
4.º — Alan Sobocinski . . . 593
5.º — Luiz Artigas Martins . . . 593
6.º — Antonio Guzman . . . 592
7.º — Mario M. Soubilla . . . 590
8.º — Sergio Linn . . . 585
9.º — Afonso Alves Muniz . . . 583
10.º — Hans Goldsmith . . . 582
11.º — Decio Carlos Dias . . . 582
12.º — Spartaco Lucchesi . . . 582
13.º — Antonio Teixeira Muniz . . . 580
14.º — Amílcar M. Caldeira . . . 574
15.º — Tufl Elias Andery . . . 574

A PROXIMA COMPETIÇÃO
A próxima competição, em prosseguimento às atividades programadas para a temporada oficial de 1953, terá lugar no próximo domingo, com início às 8 horas, no "stand" da Associação Desportiva Floresta. Trata-se da prova "Cel. Aníbal de Andrade", reservada aos especialistas em revolver, calibres 32-38, arma livre, sobre alvo sul-americano a distância de 25 metros, com séries de 30 disparos.

DIMINUIU O BLOCO DOS CLUBES AMEAÇADOS PELA LEI DE ACESSO

O Nacional, na ultima rodada, escapou do perigo — Ponte Preta, Jabaquara, Portuguesa santista, Juventus e Radium estão no pareo para figurar no próximo certame da segunda divisão

A ultima rodada, ao contrário do esperado, somente serviu para aumentar ainda mais a ansiedade do público aguarda o desfecho da situação dos clubes que serão atingidos pela Lei de Acesso. E' que o Palmeiras caiu diante do Radium, aumentando as possibilidades do gremio de Mococa continuar na Primeira Divisão. Também o Juventus santista bem pela Portuguesa santista que por força desse revés, é candidata a ser a decida. O Jabaquara e a Ponte Preta empatarem com os seus adversários, amenizando um pouco a sua situação na tabela. O Nacional, por sua vez, conseguiu escapar definitivamente do perigo ao obter o empate com o Radium, ficando o Comercial, ganhando os dois pontos da disputa extra do certame. Portanto, dos seis clubes que se encontravam em precárias condições, apenas o Nacional conseguiu fugir do "bloco dos seis", que agora, se resume apenas a cinco clubes: Ponte Preta, Juventus, Radium, Jabaquara e Portuguesa santista.

Hoje, em Santos, será reiniciada a luta pela fuga dos últimos postos, quando o Jabaquara lutará com o Comercial, disputando uma partida de vida ou de morte. Perdendo esse cotejo, sem dúvida alguma, terá dado um passo quase que definitivo para o abismo que ameaça aborver-lo este ano, repetindo-se a mesma situação do ano anterior, quando o Jabaquara foi atingido pela Lei de Acesso, mas conseguiu permanecer na Divisão Principal graças às falhas encontradas na referida lei.

SITUAÇÃO GERAL DO CAMPEONATO
Diante do quadro demonstrativo do certame, jogos restantes e

Classificação	P.P.	Jogos Restantes	Jogos fora
1.º — Corinthians	8	São Paulo	—
2.º — São Paulo	12	Corinthians	—
3.º — Port. de Desportos	16	Ponte Preta e Nacional	—
4.º — Palmeiras	20	Port. santista e Comercial	—
5.º — Santos	24	XV de Jau	—
6.º — XV de Piracicaba	28	Juventus	—
7.º — Comercial	32	Jabaquara e Palmeiras	—
8.º — XV de Jau	36	Santos	—
9.º — Guarani	40	Jabaquara	—
10.º — Ipiranga	44	Nacional	—
11.º — Nacional	48	Port. de Desp. e Ipiranga	—
12.º — Jabaquara	52	Comercial e Guarani	—
13.º — Port. santista	56	Palmeiras e Radium	—
14.º — Ponte Preta	60	Port. de Desportos	—
15.º — Radium	64	Port. santista	—
16.º — Juventus	68	XV de Piracicaba	—

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES
COMERCIAL — O prelio entre Comercial e Palmeiras, que estava marcado para a tarde de domingo, de comum acordo, teve sua realização antecipada para a manhã de domingo, no gramado do Pacaembu. Assim sendo, Palmeiras e comerciais estarão em luta numa partida matutina, que será iniciada às 10 horas. Não haverá preliminar.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Contra o Nacional, hoje à tarde, a Portuguesa de Desportos vai apresentar o mesmo quadro que venceu domingo último o São Paulo. Será este, pois, o "onze" "luso": — Lindolfo; Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

IPIRANGA — O Ipiranga está interessado na antecipação, para a tarde de sábado, do prelio que tem marcado para domingo, frente ao Nacional, tendo enviado uma proposta a respeito ao clube ferrentino. Todavia, dificilmente haverá antecipação daquele encontro, pois o Nacional já vai atuar hoje contra a Portuguesa de Desportos e não haveria tempo para a recuperação física de seus defensores.

JUVENTUS — Pela difícil vitória de domingo último contra a Portuguesa santista, cada jogador do Juventus foi gratificado com a importância de 1.000 cruzeiros. Trata-se, sem dúvida, de boa gratificação.

Na tarde de hoje, os profissionais juvenis serão submetidos a um rigoroso treino de conjunto a fim de se preparar para o difícil compromisso de sábado contra o XV de Novembro de Piracicaba.

PALMEIRAS — Segundo conseguimos apurar, o Palmeiras mostra-se vivamente interessado pelo concurso do ponta direita Guanxuma, que se encontra atualmente defendendo o XV de Novembro de Jau. Para tanto, mentores esmeraladins já se dirigiram à diretoria do gremio interiorano, auscultando a possibilidade dessa transferência. Até o momento, nada há de concreto em relação às negociações já iniciadas.

NACIONAL — Para o jogo de hoje à tarde contra a Portuguesa de Desportos, o Nacional vai apresentar-se assim formado: — Cerri; Renato e Nino; Helio Leite, Wallace e Rivetti; Paulinho, Eduardo, Paulo, Elson e Minelli.

PONTE PRETA — A fim de se preparar para o jogo de sábado contra a Portuguesa de Desportos, os jogadores da Ponte Preta serão submetidos na tarde de hoje a rigoroso treino coletivo.

GUARANI — O goleiro Direcu, do Guarani, de Campinas, que se contendeu na peleja de domingo último contra o Ponte Preta, está com a sua presença ameaçada no jogo de domingo frente ao Jabaquara.

JABAQUARA — No compromisso de hoje à tarde, contra o Comercial, o Jabaquara deverá entrar no gramado com a seguinte constituição: — Mauro; Arnaldo e Alberto; Olegário, Leo e Feljão; Hidalgo, Odácio, Alvaro, Veigunha e Marim.

1 — Na França, o jogador recordista de gols é chamado de "butteur"; na Itália, de "cannoniere"; na Espanha, de "goatador". Alias, na maioria dos países onde se fala o castelhano e também o português o recordista é o "go-leador" e também "artilheiro". Entre nós é "recordista" ou é "artilheiro".

2 — Na esgrima, a altura do atirador é fator de importância. Tal qual se dá no bola ao cesto. Meridiano, que passou a história da esgrima dando o seu valor invulgar, era de elevada estatura. Um gigante. Em compensação, Kischner, francês, e os Italianos Ottho di San Malto e Pini, possivelmente o melhor terceiro que a esgrima possuiu, não eram altos. Todos os três eram de estatura média. E venceram os mais famosos "gigantes" de sua época.

3 — Quando o jogo de bola ao cesto apareceu no Brasil diziam que era desporto somente para mulheres ou para velhos. Diziam: "jogo afeminado" ou "mulherengo", ou de velhos. E, anos depois, o mesmo fato se deu quando surgiu o voleibol. A mesma reação de chuchalhas e de cognomes ridículos, pejorativos nos seus primeiros anos. E tanto o bola ao cesto como o volei venceram, não apenas entre o elemento feminino, mas sobretudo entre o elemento masculino.

4 — O primeiro campeonato brasileiro de atletismo efetuou-se nesta capital, em 1925, no campo do Paulistano. Triunfaram os paulistas, com 40 pontos. Em 1930, não se efetuou o campeonato. A Federação Paulista de Atletismo desistiu do título de campeão, a que linha direito, por ter sido a única entidade regularmente inscrita.

5 — No Campeonato Paulista de Futebol, de 1935, Telesco, centro-avante corinthiano, foi o "artilheiro". E marcou marcando 9 gols. No de 34, o "artilheiro" também foi bem modesto: com 13 gols apenas. Remeu, centro-avante do Palestra, o "artilheiro". — L. S.

O Santos na "Copa Norte"
SALVADOR, 27 (NEWS PRESS) — O Santos, C. foi convidado a participar da "Copa Norte", que será realizada nesta capital.

Competição interna no Tietê

Duas provas foram realizadas na pista da Ponte Grande — Em ação os meio-fundistas "vermelhinhos" — Os resultados

No sentido de intensificar as atividades do departamento de atletismo, reunindo em interessantes competições atletas iniciantes e veteranos experientes, o Clube de Regatas Tietê promoveu duas provas do setor de meio fundo, com a participação de mais de dez dezenas de militantes. Tanto no "tiro" de 1.000 metros, como no de 3.000, verificaram-se demonstrações interessantes de fibra e de entusiasmo, com o registro de resultados razoáveis.

Wilson Dantas foi o vencedor dos 1.000, em 2'34", resultado discreto, não resta dúvida, porém revela as possibilidades desse promissor atleta da equipe "vermelhinha", agora sob a orientação do prof. Jartas Gonçalves.

Nos 3.000 metros coube a Bento Hayashi cumprir a distância em 9'32", índice técnico equilibrado e que revela a situação do fundista japonico que ha varios anos vem defendendo o Tietê nos principais acontecimentos do esporte-atletico. O veterano Roque de Abreu também apresentou-se em boa forma, secundando o vencedor.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que o "vermelhinho" promoveu em sua praça de esportes:

1.000 metros — Novissimos
1.º, Wilson Dantas, 2'34".
2.º, Mateus Pinheiro, 3'3".
3.º, André Kravinn, 3'4".
4.º, Claudio J. Borges, 3'7".
5.º, José Palau, 3'8".
6.º, Luiz Caldeira.
7.º, Hans Nager.
8.º, José Da Rocha.
9.º, José B. dos Santos.
10.º, Ochim Modestichiam.
11.º, Saburu Harakava.
12.º, Wilson S. Carvalho.
13.º, José Pugliese.

3.000 metros — Qualq. classe
1.º, Bento Sayashi, 9'32".
2.º, Roque de Abreu, 9'36".
3.º, Debaldo Ceresoli, 9'38".
4.º, Levi de Castro, 9'56".
5.º, João Bedim, 10'6".
6.º, Antonio J. Neto.
7.º, José Franco Martins.
8.º, Manuel Ferreira.
9.º, André Kravinn.
10.º, Alberto Piovesan.
11.º, David Washpal.
12.º, Humberto Salerno.
13.º, Francisco Augusto.
14.º, João Pontes.
15.º, Alfredo Paulillo.
16.º, Rubens de Almeida.
17.º, Paulo Soares.
18.º, Antonio Dario.

INICIADOS OS PREPARATIVOS PARA O ULTIMO CLASSICO DO ANO

São Paulo e Corinthians, os adversarios

São Paulo e Corinthians serão adversarios na ultima etapa do ano. Trata-se de uma partida que, para muitos, não tem mais atrativo algum. Entretanto, para outros, oferece um sem numero de sensações. E' que estarão frente a frente o campeão e o vice-campeão. O tricolor, naturalmente, quer dar uma satisfação a sua "torcida", levando de vencida o quadro que se sagrou o lido vencedor do título. Por sua vez, pretende o Corinthians fechar com chave de ouro sua brilhante

Portanto, o prelio tem tudo para agradar, o que indica o esme-rado preparo a que as duas equipes estão sendo submetidas, tendo de enfrentar o campeão e o vice-campeão. O tricolor, naturalmente, quer dar uma satisfação a sua "torcida", levando de vencida o quadro que se sagrou o lido vencedor do título. Por sua vez, pretende o Corinthians fechar com chave de ouro sua brilhante

Seção Comercial

O ALGODÃO BRASILEIRO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — (Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian") — As últimas informações recebidas aqui sugerem que o Brasil talvez siga o exemplo do Egito e tente liquidar seus dispendiosos estoques de algodão em grandes lotes através da venda ou acordos de troca com os governos dos outros países.

O Ministério do Exterior do Brasil colaborará com o Ministério da Fazenda numa tentativa de garantir a venda do algodão e outros produtos em acordos comerciais intergovernamentais. Foi isto o que declarou o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda do Brasil, depois de uma reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Acreditou o ministro Horacio Lafer que as vendas de algodão da safra de 1951-1952, em poder do Banco do Brasil, serão realizadas pelo próprio banco, de conformidade com as propostas do ministro aprovadas pelo presidente Getúlio Vargas.

O general Américo Gomes, presidente do Banco do Brasil, está tomando medidas para defender os interesses dos plantadores e dos mercados internos. Já foi elaborado um plano para garantir a venda do algodão sob as melhores condições e preços.

Os esforços do Egito para estimular as exportações já estão produzindo alguns resultados animadores, e resta ver se o Brasil, cujo algodão é de qualidade diferente e provavelmente mais útil, terá o mesmo êxito.

O Brasil, no entanto, terá de concorrer com a Argentina, Índia, México, Paquistão, Síria e Turquia, países que têm excedentes exportáveis superiores às suas exportações de 1951-1952.

E' preciso também levar em conta a concorrência dos Estados Unidos, fortalecida pelos ajustes sob os quais determinadas somas em dólares são postas à disposição dos países compradores de algodão. Calcula-se que os fundos da Agência de Segurança Mutua e do Banco de Exportação e Importação financiarão a exportação de cerca de 970.000 fardos de algodão norte-americano este ano.

Os fundos da Agência de Segurança Mutua para este fim se elevam a 148 milhões de dólares, em comparação com 156 milhões do ano passado. Os acordos com o Banco de Exportação e Importação prevêem a compra de algodão no valor de 40 milhões de dólares, em comparação com 89 milhões no ano passado.

No período de 1951-1952, a exportação total financiada por essas duas organizações se elevou a cerca de 1.200.000 fardos. — (APLA).

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, no decorrer dos trabalhos de ontem funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 195,00 para o Estádio Santos, tipo 4; Cr\$ 193,50 para o Estádio Santos Rio de Janeiro, tipo 4; e Cr\$ 192,00 para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi firme na abertura e calmo no fechamento e para o Contrato "D" funcionou firme em ambos os preços, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com alta de 1 e 16 e baixa de 3 a 8 pontos e na segunda intermediária com alta de 1 e baixa de 2 a 9 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 29.008 sacas, foram negociadas 4.625 e expedidas 34.239 sacas. Ficaram em estoque 1.311.098 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.192 sacas, somando, desde 1.º de maio de 480.743 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram:

FUTEBOL VARZEANO

E. C. FLOR DA MOCIDADE 2 vs. MUNDO ESPORTIVO 2

Em disputa do campeonato de futebol de Vila Maria, defrontaram-se domingo último o Flor da Mocidade e o Mundo Esportivo. O jogo foi muito disputado, com grande interesse pelos espectadores do futebol daquele setor não correspondendo a expectativa em vista da diferença de classe dos contendores. O Flor da Mocidade conta em seu quadro principal com elementos de melhor padrão técnico, destacando-se entre eles Aníbal, Palmer, que jogaram ainda há pouco no futebol profissional. O primeiro na Portuguesa de Desportos e o segundo no E. C. Corinthians Paulista. Dada a diferença de poderio dos jogadores a partida transcorreu facilmente para o Flor, que não encontrou dificuldades para derrotar seu competidor pela contagem de 5 tentos a 2. Os pontos foram assinalados por intermédio de Aníbal (3) e Gerardo (2).

ELZ, ex-jogador do clube de Vila Leonor, Brucutu, Aníbal e Alfredo; Ari, Palmer e Valdemar; Zeca, Geraldo, Vado, Paulo e Santiago.

A. A. GUAPIRA 2 vs. E. C. TREMEMBE 3

Visitando domingo último os domínios do E. C. Tremembe, ali a A. A. Guapira enfrentou o clube local em partida amistosa de futebol. O jogo apresentou uma representação de Jaganá sem o concurso de vários de seus elementos titulares, mas mesmo assim o clube de Nardo proporcionou aos presentes ótimo espetáculo futebolístico, só caindo vencido pela falta de sorte. O resultado de 3 a 2 para o Tremembe não reflete com justiça o andamento do encontro, pois que a veterana agremiação de Jaganá sempre jogou de igual para igual.

Para o Guapira Osvaldinho e Lima foram os marcadores. O quarto vencido formou com os seguintes jogadores: Alcides, Tílio e Roque Nardo, Gala e Irineu; Amaral, Lima, Mesquita, Osvaldinho e Bieudo. Na preliminar o Guapira também foi derrotado por 4 a 4.

KLABIN F. C. 1 vs. MELHORAMENTOS DE S. PAULO 1

O Klabin em seu campo, domingo último, enfrentou o Melhoramentos de São Paulo. O jogo foi muito disputado, com grande interesse pelos espectadores do futebol. O jogo apresentou uma representação de Jaganá sem o concurso de vários de seus elementos titulares, mas mesmo assim o clube de Nardo proporcionou aos presentes ótimo espetáculo futebolístico, só caindo vencido pela falta de sorte. O resultado de 3 a 2 para o Tremembe não reflete com justiça o andamento do encontro, pois que a veterana agremiação de Jaganá sempre jogou de igual para igual.

Para o Guapira Osvaldinho e Lima foram os marcadores. O quarto vencido formou com os seguintes jogadores: Alcides, Tílio e Roque Nardo, Gala e Irineu; Amaral, Lima, Mesquita, Osvaldinho e Bieudo. Na preliminar o Guapira também foi derrotado por 4 a 4.

KLABIN F. C. 1 vs. MELHORAMENTOS DE S. PAULO 1

O Klabin em seu campo, domingo último, enfrentou o Melhoramentos de São Paulo. O jogo foi muito disputado, com grande interesse pelos espectadores do futebol. O jogo apresentou uma representação de Jaganá sem o concurso de vários de seus elementos titulares, mas mesmo assim o clube de Nardo proporcionou aos presentes ótimo espetáculo futebolístico, só caindo vencido pela falta de sorte. O resultado de 3 a 2 para o Tremembe não reflete com justiça o andamento do encontro, pois que a veterana agremiação de Jaganá sempre jogou de igual para igual.

Para o Guapira Osvaldinho e Lima foram os marcadores. O quarto vencido formou com os seguintes jogadores: Alcides, Tílio e Roque Nardo, Gala e Irineu; Amaral, Lima, Mesquita, Osvaldinho e Bieudo. Na preliminar o Guapira também foi derrotado por 4 a 4.

KLABIN F. C. 1 vs. MELHORAMENTOS DE S. PAULO 1

O Klabin em seu campo, domingo último, enfrentou o Melhoramentos de São Paulo. O jogo foi muito disputado, com grande interesse pelos espectadores do futebol. O jogo apresentou uma representação de Jaganá sem o concurso de vários de seus elementos titulares, mas mesmo assim o clube de Nardo proporcionou aos presentes ótimo espetáculo futebolístico, só caindo vencido pela falta de sorte. O resultado de 3 a 2 para o Tremembe não reflete com justiça o andamento do encontro, pois que a veterana agremiação de Jaganá sempre jogou de igual para igual.

Para o Guapira Osvaldinho e Lima foram os marcadores. O quarto vencido formou com os seguintes jogadores: Alcides, Tílio e Roque Nardo, Gala e Irineu; Amaral, Lima, Mesquita, Osvaldinho e Bieudo. Na preliminar o Guapira também foi derrotado por 4 a 4.

KLABIN F. C. 1 vs. MELHORAMENTOS DE S. PAULO 1

O Klabin em seu campo, domingo último, enfrentou o Melhoramentos de São Paulo. O jogo foi muito disputado, com grande interesse pelos espectadores do futebol. O jogo apresentou uma representação de Jaganá sem o concurso de vários de seus elementos titulares, mas mesmo assim o clube de Nardo proporcionou aos presentes ótimo espetáculo futebolístico, só caindo vencido pela falta de sorte. O resultado de 3 a 2 para o Tremembe não reflete com justiça o andamento do encontro, pois que a veterana agremiação de Jaganá sempre jogou de igual para igual.

Para o Guapira Osvaldinho e Lima foram os marcadores. O quarto vencido formou com os seguintes jogadores: Alcides, Tílio e Roque Nardo, Gala e Irineu; Amaral, Lima, Mesquita, Osvaldinho e Bieudo. Na preliminar o Guapira também foi derrotado por 4 a 4.

CONTRATO "C"	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Janeiro	197,50	197,80
Março	199,30	199,50
Maio	202,60	202,60
Julho	205,40	205,40
Setembro	206,00	206,30
Dezembro	206,60	207,10
Vendas	206,60	207,10
Mercado	Firme	Firme

DISPONÍVEL	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Estádio Santos	195,00	195,00
Estádio Santos Rio de Janeiro	193,50	193,50
Estádio Santos	192,00	192,00
Mercado	Calmo	Calmo

MOVIMENTO ESTATÍSTICO	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Passagens	293,254	293,254
Desde 1.º de julho	3.017,597	3.017,597
Desde 1.º de maio	450,497	450,497
Desde 1.º de julho	5.050,403	5.050,403
Média	20,477	20,477

EMBARQUES	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	4.625	4.625
Desde 1.º de julho	510,799	510,799
Desde 1.º de maio	4.919,574	4.919,574
Desde 1.º de maio	34,239	34,239
Desde 1.º de maio	587,492	587,492
Desde 1.º de maio	4.905,813	4.905,813

EXISTÊNCIA	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058

DESPACHOS	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	34,239	34,239
Desde 1.º de maio	587,492	587,492
Desde 1.º de maio	4.905,813	4.905,813

EXISTÊNCIA	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058

DESPACHOS	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	34,239	34,239
Desde 1.º de maio	587,492	587,492
Desde 1.º de maio	4.905,813	4.905,813

EXISTÊNCIA	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058

DESPACHOS	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	34,239	34,239
Desde 1.º de maio	587,492	587,492
Desde 1.º de maio	4.905,813	4.905,813

EXISTÊNCIA	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058

DESPACHOS	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	34,239	34,239
Desde 1.º de maio	587,492	587,492
Desde 1.º de maio	4.905,813	4.905,813

EXISTÊNCIA	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058

DESPACHOS	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	34,239	34,239
Desde 1.º de maio	587,492	587,492
Desde 1.º de maio	4.905,813	4.905,813

EXISTÊNCIA	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058

DESPACHOS	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	34,239	34,239
Desde 1.º de maio	587,492	587,492
Desde 1.º de maio	4.905,813	4.905,813

EXISTÊNCIA	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058

DESPACHOS	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	34,239	34,239
Desde 1.º de maio	587,492	587,492
Desde 1.º de maio	4.905,813	4.905,813

EXISTÊNCIA	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058

DESPACHOS	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	34,239	34,239
Desde 1.º de maio	587,492	587,492
Desde 1.º de maio	4.905,813	4.905,813

EXISTÊNCIA	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058

DESPACHOS	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	34,239	34,239
Desde 1.º de maio	587,492	587,492
Desde 1.º de maio	4.905,813	4.905,813

EXISTÊNCIA	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058

DESPACHOS	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	34,239	34,239
Desde 1.º de maio	587,492	587,492
Desde 1.º de maio	4.905,813	4.905,813

EXISTÊNCIA	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058

DESPACHOS	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	34,239	34,239
Desde 1.º de maio	587,492	587,492
Desde 1.º de maio	4.905,813	4.905,813

EXISTÊNCIA	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058

DESPACHOS	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	34,239	34,239
Desde 1.º de maio	587,492	587,492
Desde 1.º de maio	4.905,813	4.905,813

EXISTÊNCIA	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058

DESPACHOS	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	34,239	34,239
Desde 1.º de maio	587,492	587,492
Desde 1.º de maio	4.905,813	4.905,813

EXISTÊNCIA	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058

DESPACHOS	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	34,239	34,239
Desde 1.º de maio	587,492	587,492
Desde 1.º de maio	4.905,813	4.905,813

EXISTÊNCIA	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058

DESPACHOS	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	34,239	34,239
Desde 1.º de maio	587,492	587,492
Desde 1.º de maio	4.905,813	4.905,813

EXISTÊNCIA	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058

DESPACHOS	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	34,239	34,239
Desde 1.º de maio	587,492	587,492
Desde 1.º de maio	4.905,813	4.905,813

EXISTÊNCIA	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058
Desde 1.º de maio	1.711,058	1.711,058

CONTRATO "C"	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Janeiro	197,50	197,80
Março	199,30	199,50
Maio	202,60	202,60
Julho	205,40	205,40
Setembro	206,00	206,30
Dezembro	206,60	207,10
Vendas	206,60	207,10
Mercado	Firme	Firme

DISPONÍVEL	Alm. Fech.	Alm. Fech.
Estádio Santos	195,00	195,00
Estádio Santos Rio de Janeiro	193,50	193,50
Estádio Santos	192,00	192,00
Mercado	Calmo	Calmo

EM UBATUBA

NA MAIS LINDA PRAIA DE S. PAULO

UBATUR, HOTEIS
E TURISMO LTDA.

LANÇA O SEU PRIMEIRO GRANDE
PREDIO DE APARTAMENTOS

CONDOMINIO

"Acarau"



56 APARTAMENTOS DE FRENTE PARA O MAR • INICIO IMEDIATO DAS OBRAS E CONCLUSÃO EM 18 MESES

2 PLANOS NOTÁVEIS PARA SUA COMODIDADE

CONDOMINIO SIMPLES — Entrada Cr.\$ 22.000,00; à 90 dias Cr.\$ 22.000,00 e o restante em 22 prestações de Cr.\$ 10.000,00.

CONDOMINIO EM GRUPO — Entrada de Cr.\$ 8.000,00 e o restante em 20 prestações de Cr.\$ 1.800,00. Posse do apartamento 60 dias por ano, ou 15 dias por trimestre, sendo que o condômino em grupo é o dono pleno de sua propriedade, pode alugar, pode vender, pode hipotecar.

Todos os Pagamentos serão feitos diretamente no Banco do Vale do Paraíba S. A.

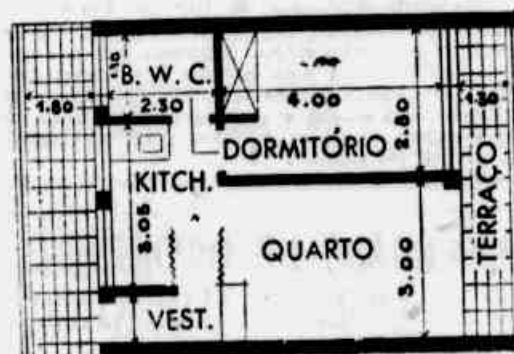
VENDAS EM TODOS ESCRITÓRIOS DO

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO CENTRAL

São Paulo: R. Bráulio Gomes, 139 — 11.º — conj. 1107 — Fone 36-9048 — Taubaté: R. Marques de Herval, 635 — Fone: 420.
— São José dos Campos — Pindamonhangaba — Guaratinguetá — Mogi das Cruzes — Ubatuba

(FILIAÇÃO AO SINDICADO DOS CORRETORES DE IMOVEIS)

PLANTA DO APARTAMENTO



☆ APARTAMENTOS COMPLETAMENTE MOBILIADOS.

COLCHAO DE MOLAS
TELEFONE
RADIO

☆ UMA CIDADE NO PREDIO

BOITE
CINEMA DE BOLSO
RESTAURANTE
RADIO EMISSORA
LAVANDERIA
MODERNO LIVING

Projeto e execução de
ZANCANER, FIGLIOLINI e MICALI LTDA.
